Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Março de 1915 — N. 1.[illegible]65

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,6; minima, 25,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$600. Cambio, 13 1|4 a 13 7|16.

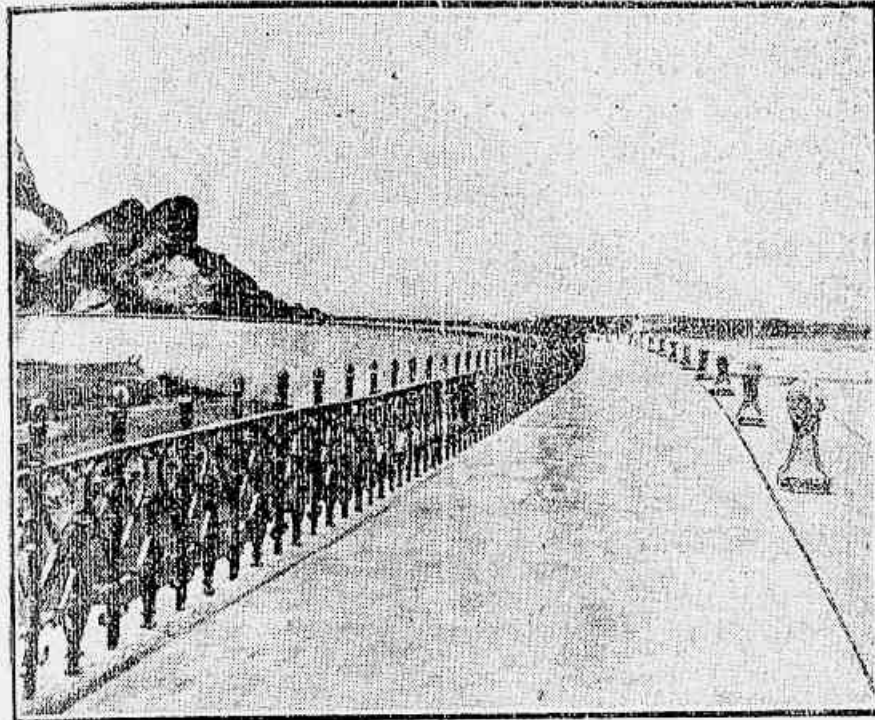
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Milhares de contos improficuamente dissipados!

Depois de enormes despesas, volta o terrivel flagello da secca

O açude de Quixadá, no Ceará, que custou mais de cinco mil contos aos cofres da Nação

Não podiam ser mais alarmantes as noticias que nos vêm do norte. Dous Estados, Ceará e Piauhy, já estão a braços com as angustias das seccas. Já ha mortes. O exodo da população do interior, que aflue para as capitaes em busca de soccorro, já se tornou intenso. E é a mesma grita, o mesmo o martyrio, a mesma a falta de providencias para suavisar a sorte de milhares de brasileiros!

Desde 1912, entretanto, o governo federal pretendeu enfrentar o terrivel mal com a fundação de pomposa repartição intitulada Inspectoria de Obras contra a Secca. Mais de trinta mil contos, talvez, já foram consumidos. Os relatorios, em que se descrevem grandes trabalhos com a rhetorica burocratica, ahi estão, nas estantes officiaes, mostrando a somma enorme de trabalhos executados. Ao fim, porém, quando se julgava que as populações nortistas estavam mais ou menos protegidas contra a calamidade periodica, eis que esta volta, com o seu habitual cortejo de dor e de miseria!

Convenhamos em que não se póde ter mais perfeito estalão da nossa incapacidade administrativa. Já o abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro, que é imperfeito e falho depois das colossaes despesas que se fizeram, havia surprehendido a toda gente. O flagello da secca, que agora se pronuncia, causa um espanto e uma descrença que é impossivel dissimular.

De ha muitos annos que no Congresso se discute o assumpto.

Verbas de milhares de contos são votadas para a construcção dos innumeros açudes onde deve ficar depositada a agua para evitar a sêde.

Ao que parece, porém, essas sommas fabulosas têm sido empregadas, pelo que se verifica agora, quasi improficuamente.

Temos uma Inspectoria de Obras contra a Secca, com um numeroso e dispendiosissimo pessoal.

Ha annos que se trata da construcção dos açudes.

Segundo o que se verifica por um annexo ao relatorio do Dr. Barbosa Gonçalves, quando ministro da Viação, referente a esse assumpto, devem estar construidos, em via de construcção ou quasi terminados açudes em grande numero.

Isso se refere ao anno de 1912.

Antes desse anno já havia muitos açudes construidos e com os quaes foram despendidas sommas fabulosas, como os de Quixadá, de Acaru'-Mirim, de S. Miguel, de Pombos, e Breguecoff, no Ceará.

Mas o relatorio da Inspectoria de Obras narra que tinha sido atacada a construcção dos seguintes açudes:

Estado do Piauhy: da Aldeia, 217:064$940; do Bomfim, 133:970$335; do Caracol, réis 29:766$230 e mais 19 em estudos. Estado do Ceará: açude de Acarape, sómente a parte de construcção dada, por concorrencia, á firma Dodsworth & C., 1.140:040$497; de Tucunduba, 421:403$001; de Santo Antonio, 283:171$; de S. Pedro de Timbauba, 399:583$245; de Salão, 114:062$115; de Poço dos Páos, 6.582:752$923; de Quixeramobim, sem quantia; de Estreito, ... 1.505:442$582; de Paty, 3.034:848$098; de Barbosa, 1.125:082$742; Lavras, sem quantia; Orós, (o maior do mundo, segundo o relatorio) sem quantia; de Arneiroz, sem quantia; de Caio Prado, 53:214$390; de Mulungu', 24:753$521; de Espirito Santo, sem quantia; de Carás, sem quantia e mais 39 estudados. Estado do Rio Grande do Norte: de Gargalheira, 1.483:729$453; de Sant'Anna, 71:003$180; de Santo Antonio de Coronhas, 320:452$205; de Mundo Novo, 219:160$150; de Curraes, 78:823$250; de Correctos, 13:509$495; de Mainosa . . . 2.316:916$358; de Bebado, 251:667$377; de Orange, 421:777$806; de Santa Cruz, . . . 33:210$736; de Upanema, 1.839:185$110; de Pessoa, 20:116$174; de Seridó, sem quantia; de Amendoim, idem; de Livramento, idem; de Villardim, Guarahyba, Itaperubu', idem, e mais 14 estudados. Estado da Parahyba: de Soledade, 238:335$668; de Bodocongó, 140:329$957; de Páo d'Arco, sem quantia e 17 estudados. Estado de Pernambuco: de Serra dos Cavallos, 134:173$490; de Serrinha, 91:468$540 e 11 estudados. Estado de Alagôas: um açude estudado. Estado de Sergipe: de Taboca, ... 48:754$969; de Paracatu', sem quantia; de Murambo 167:838$189; de Pedra Molle, sem quantia e seis estudados. Estado da Bahia: de Miguel Calmon, 16:121$556, de Riacho da Onça, 57:340$806; de Riacho do Sitio, 84:487$494; de Poço do Cachorro, 102:170$972; de Laginha, 52:945 167; de Cariacá, 167:235$911; de Ranchainha, ... 23:914:095; de Cachoeirinha, 153:964:355; de Poço de Fóra, 97:322,910; de Genipapo, 24:576$266, e estudados quatro.

Nessa ligeira estatistica não estão incluidos os poços construidos pelo governo federal, nos diversos Estados e nem os açudes e poços particulares.

Pelo que se verifica do relatorio, ao qual nos referimos, uma parte desses açudes foi executada por concorrencia publica e outra por administração, devendo todas as obras ficar concluidas em 1915.

Pelos orçamentos votados pelo Congresso verifica-se que as obras contra a secca consumiram: em 1912, verba 8ª, ... 7.000:000$; em 1913, verba 7ª, 7.020:000$; em 1914, verba 7ª, 4.500:000$000.

O orçamento votado para 1915 apenas consigna para a verba 7ª (obras contra a secca), 2.200:000$000.

Vê-se por ahi que as quantias despendidas para evitar a sêde no norte montam a milhares e milhares de contos.

E, no fim de tudo isso, o que se verifica é que o problema ainda espera solução, o que se verifica é que as populações de grande parte da região septentrional do Brasil estão ainda sujeitas ao pavoroso flagello da secca, como antes de se dissiparem tantos milhares de contos!

Morre afogado um cunhado do ministro da Viação

Em Penha Longa, falleceu hontem afogado o Sr. Carlos Maranhão, filho do senador Pedro Velho, e cunhado do Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

O desastre occorreu no rio Parahybuna, onde o infeliz moço fora banhar-se após uma festa em que esteve presente na fazenda de Santa Fé, do coronel Agnello.

Dado o alarma foram immediatamente enviados para esta capital diversos telegrammas, tendo para ali seguido esta madrugada pelo R. 1, o Sr. Dr. Sergio Barreto, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

Ahi chegando, S. S. telegraphou ao Dr. Tavares de Lyra, confirmando o desastre

O Sr. Carlos Maranhão

e declarando que até então ainda não havia sido encontrado o cadaver do infeliz moço.

Ao meio dia, porém, o Sr. ministro da Viação recebeu outro despacho scientificando-o de que após demorada pesquiza fôra afinal encontrado o corpo do Sr. Carlos Maranhão, que será transportado para esta capital.

Os russos que sitiavam Przemysl investem sobre Cracovia

Precipita-se a intervenção da Italia

A quéda de Przemysl é festejada na Russia

As forças que a sitiavam marcham sobre Cracovia

LONDRES, 23 (A NOITE) — A quéda da praça forte de Przemysl causou a mais intensa satisfação em toda a Russia, onde se tem festejado essa victoria das armas do czar celebrando «Te Deum» em todas as egrejas.

A guarnição que foi aprisionada confessou que a miseria e a fome eram taes que já estava resolvido que se comeriam os cavallos, caso a officialidade não se decidisse a entregar a praça.

Foram condecorados o generalissimo Nicolaievich e o general Sellivanoff.

Causou surpresa saber-se que o general bulgaro Dimitrieff não se achava, como se suppunha, entre as tropas sitiantes.

As tropas russas que sitiavam Przemysl, em numero de 150.000 homens, marcham sobre Cracovia.

A Austria já não póde abastecer-se pelo Adriatico

LONDRES, 23 (A NOITE) — O commandante da esquadra italiana no mar Adriatico communicou officialmente que aprisionará qualquer navio que por ali passe conduzindo mercadorias para a Austria.

A intervenção da Italia

Todas as escolas italianas receberam ordem de fechar no dia 1 de abril

LONDRES, 23 (A NOITE) — O correspondente do «United Press», de Nova York, communicou ao seu jornal que a intervenção da Italia na guerra não póde demorar.

Diz elle que, todos os dias, nos portos italianos, desembarcam milhares de subditos do rei Victor Manoel, procedentes das duas Americas, para attenderem ao chamado do governo.

Accrescenta que todas as escolas da Italia receberam ordem de fechar no dia 1 de abril, ficando os respectivos edificios á disposição do governo.

O celebre general bulgaro Dimitrieff, servindo no Exercito russo, e que, segundo se dizia, commandara as forças que tomaram Przemysl

Os "Zeppelin" ameaçaram novamente Paris

PARIS, 23 (Havas) — A população foi esta noite avisada por duas vezes da approximação de «Zeppelins».

Estes, porém, não conseguiram penetrar na zona do governo militar da cidade, devido ás rigorosas precauções tomadas.

O "Concord" foi torpedeado, mas ainda não foi a pique

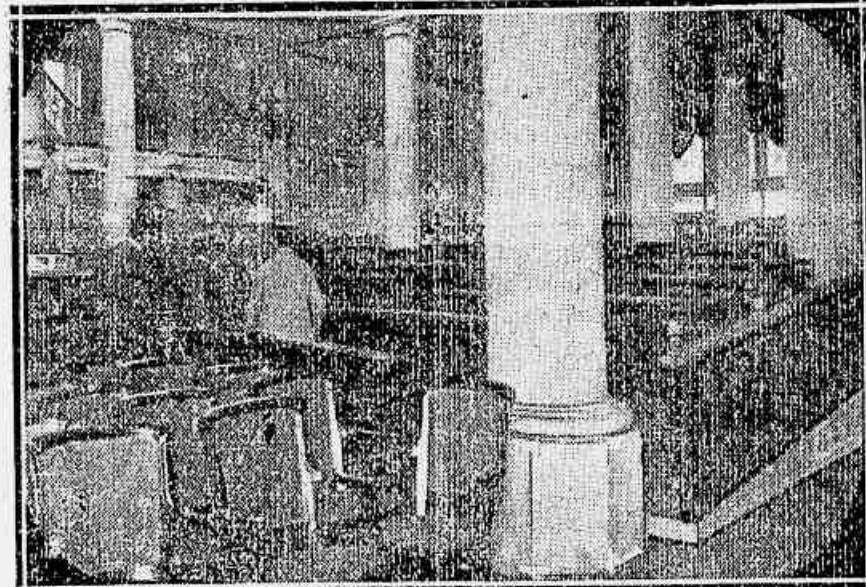
LONDRES, 23 (Havas) — O vapor inglez «Concord» foi atacado na Mancha por um submarino allemão que contra elle lançou um torpedo, causando-lhe diversas avarias.

Não obstante o vapor ainda se mantém á tona d'agua.

A tripolação do «Concord» foi salva.

A nova legislatura

O que vae pela Camara

Novas adaptações no palacio Monroe

Um aspecto do recinto das sessões depois das ultimas modificações por que passou o Monroe

Mandámos hoje ao palacio Monroe um dos nossos companheiros, para verificar o que ia pelo edificio da Camara dos Deputados.

O Monroe está em obras. Em todos os seus pavimentos trabalha-se para que possa, no dia 3 de abril proximo, dar começo aos trabalhos da nova legislatura republicana do Congresso Nacional.

No andar terreo do Monroe estão sendo feitas modificações para ahi serem collocados o archivo e a bibliotheca da Camara.

No primeiro andar do edificio poucas são as reformas introduzidas, mas no segundo houve modificações de grande monta.

A sala de sessões da Camara está completamente modificada: ao envés de permanecerem em um só plano as varias bancadas, estão dispostas como nos amphitheatros, elevando-se gradativamente, á medida que se afastam da mesa da presidencia. Tres são as ordens de bancadas, com dous pequenos corredores entre ellas. Ao fundo do amphitheatro, duas pequenas escadas, ao fim dos corredores existentes entre as bancadas, dão accesso ás mesmas.

A tribuna, que se achava antes, no Monroe, como na Cadeia Velha, ao centro das bancadas, foi collocada á esquerda da mesa, sobre um estrado, que a põe á mesma altura da cadeira presidencial.

Ainda na sala das sessões foram feitas varias outras modificações: foram retiradas as tribunas de madeira, destinadas ás senhoras e ao corpo diplomatico, que se achavam á direita da mesa, sendo, em substituição, construidas tribunas de cimento armado, com o tecto de estuque, soalho de mosaicos de madeira e grades de ferro fundido, á esquerda, sobre o local destinado á imprensa.

Esse foi elevado de trinta e cinco centimetros, afim de favorecer a inspecção visual do recinto.

No segundo andar do Monroe foram ainda feitas outras modificações: a sala de redacção de notas pela reportagem foi dividida ao meio, sendo-lhe reservada uma parte, onde se acham installados apparelhos telephonicos e ha duas pequenas mesas para redacção de noticias, e sendo a outra parte, a que dá para o Passeio Publico, adaptada para "buffet", na qual vão ser collocados fogareiros para fazer café, chá, etc.

A não ser alguns oculos e claraboias, abertos para melhorar a illuminação e a ventilação do edificio, são essas as modificações que se estão agora fazendo no palacio Monroe, onde os empregados da secretaria da Camara catalogam afanosamente actas e actas eleitoraes, organisando os mappas que vão servir de base para a estrategia dos proximos reconhecimentos...

As despesas feitas com todas as modificações por que passa actualmente o palacio Monroe, ficaram, ao que nos informou o Sr. Soares dos Santos, em trinta e cinco contos de réis. Ellas foram feitas com a verba da secretaria da Camara, da qual ainda se aproveitou o Sr. Soares dos Santos para gratificar os seus empregados.

Inspeccionando as obras que estão sendo feitas no palacio Monroe, ali estiveram hoje os Srs. Soares dos Santos, Caetano de Albuquerque, Souza e Silva e Dr. Elizer Tavares. O general Pinheiro Machado pretendia tambem visitar hoje o Monroe, mas até á ultima hora não havia ali apparecido.

O Sr. Soares dos Santos manifestava-se satisfeitissimo com o estado em que se acham as obras da Camara e dizia ao deputado Caetano de Albuquerque:

— Isto estava magnifico era para o Senado, mas os velhos dormiriam demais. O Pinheiro me disse que, com a installação da Camara aqui, eu economisei para a Nação mais de quinze mil contos, que é o minimo que se despenderia com a construcção de um edificio especial. E a Camara está aqui muito bem. Ella poderá ficar aqui definitivamente.

O grande escandalo das tarefas da Central

A lista official dos tarefeiros

Concluimos hoje a lista official dos «tarefeiros» da Central, extrahida dos livros em que foram ellas registadas e, portanto, não sujeita ás rectificações com que se procurou illudir a opinião publica. Veem-se nella, ao lado de constructores legitimos, innumeros nomes de pessoas que nunca fizeram uma idéa do que é a construcção de estradas de ferro, cavalheiros que se serviram desse meio, facultado pelo Sr. Paulo de Frontin, para conseguir alguns pares de contos de reis.

Essas concessões representam um grande escandalo, e não é demais dizer outra vez por que. Em primeiro logar, dispõe o regulamento que as tarefas só podiam ser concedidas a constructores ou a grupos de operarios; em segundo, as concessões não podiam ser transferidas a outrem; em terceiro, porque, com as transferencias, foi burlado inteiramente o intuito que determinou a divisão das construcções em «tarefas», uma vez que ellas, visando a acceleração do trabalho, deviam ser diffundidas por muitos constructores, mas foram accumuladas, como se vê da lista, nas mãos de tres ou quatro grandes constructores.

As empreitadas, orçadas á larga pela criminosa liberalidade do ex-director da Central, permittiram que sobre as tarefas se fizessem gordos negocios. Houve tarefeiros que, para a conversão das suas concessões em dinheiro, não precisaram sair siquer das dependencias da Central, o que dá bem a idéa da ausencia absoluta de escrupulos por parte do Sr. Frontin e dos homens que o cercavam. Depois, o Congresso, com os votos dos «homens eminentes» e da maior autoridade», como os Srs. Antonio Azeredo, Pires Ferreira, Raymundo de Miranda e outros grandes personagens da Republica, encampou a inaudita traficancia, votando um credito de 50 mil contos, cujo destino ainda vae ser objecto de uma severa syndicancia.

Mas não basta que o escandalo estoure e que os seus autores e comparsas sejam apontados ao desprezo publico. O governo está na obrigação de apurar devidamente a sua responsabilidade criminal e de promover a sua punição. De outro modo terá illudido totalmente as esperanças, que já se vão adelgaçando, nelle depositadas pelo povo.

RAMAL DE ITACURUSSA' A ANGRA

(Conclusão)

David Haguennauer e Augusto Caetano Avila, (transferiram a Leopoldo Cunha Filho);
Flavio de Novaes;
Alvaro José Rodrigues, constructor;
João Bellone (transferiu a Leopoldo Cunha Filho);

RAMAL DE OURO PRETO A PONTE NOVA

Paulo Barreto (transferiu a José Domingues Machado);
Felippe Nery Pinheiro (transferiu ao mesmo);
Pereira Guimarães (idem).

RAMAL DE MONTES CLAROS A TREMEDAL

Antonio Augusto Spyer;
Americo Pio Dias;
Joaquim José da Costa;
Olympio Dias Corrêa;
João Bernardino de Figueiredo;
Marciano José Alves;
João Alves Mauricio Viviani;
Antonio Marques Santos Porto (transferiu ao Dr. Epidio de Mesquita);
Nelson Coelho de Senna;
Joaquim Marques da Silva (transferiu a José Ferreira Macedo);
Annibal Arthur Peixoto;
Durval Abreu (transferiu a José Pereira Gonçalves);
Augusto Amado;
Coronel Francisco de Mello e Dr. Cnermont;
Luiz de Mesquita Barros;
Francisco Muniz Pontes;
Marcos Muniz Velloso;
Arthur Alves de Souza Nobre (transferiram ao Dr. Epidio de Mesquita);
Dr. Rodolpho Jacob;
Barão de Saramenha;
Dr. Sam Bello;
Major Bento José de Araujo e Coronel João Ernesto Ferreira Pires (transferiram a Oscar de Almeida Gama).

RAMAL DE LIVRAMENTO A PIRANGA

Estacio Pereira Travassos;
Joaquina Ribeiro Avellar;
Carlos Andrade Netto;
Manoel Lopes de Figueiredo;
Adolpho Magalhães;
João Pereira Lemos Torres (transferiu a R. Parahyba & C.);
João Emilio Cruz;
Camillo Gomes de Araujo;
Viriato de Medeiros;
Alfredo Brandi;
Zozimo Barroso & Amaral (transferiram a Alfredo Brandi);
Joaquim Francisco Simões Corrêa;
Alvaro Queiroz do Nascimento (transferiu a Francisco Antunes Corrêa);
Americo Rodrigues dos Santos;
J. Buriche (transferiu a José Mendes de Souza);
Octavio da Silva Costa;
Epifanio de Oliveira Santos;
Antonio Joaquim Teixeira (transferiu a Justino Meira);
Juvenal Pacheco;
João Vieira Ferro (transferiu a J. Werneck & C.);
Manoel Pereira Lima;
Manoel Jesus Valdetaro;
Pedro Luiz Soares de Souza (transferiu a A. Ferrari);
Veterino Maia Junior;
Antonio Pinheiro Machado Junior (transferiu a Pelagio Borges Carneiro);
Decio Valentim Figueiró;
José Vita (transferiu a Zambelle);
Jorge dos Santos;
Antonio Pereira de Mattos;
José Luiz Figueira (transferiu a Augusto de Moura Brazil);
Henrique Hermano.

REDE FLUMINENSE — RIO PRETO A SANTA RITA DE JACUTINGA

Comp. E. de Ferro União Valenciana (transferiu a Arthur Paula Almeida e Alfredo Braga);

REDE FLUMINENSE — BOM JARDIM A LIMA DUARTE

Companhia E. de F. União Valenciana;

RAMAL DE OURO PRETO A PONTE NOVA (a partir de Ouro Preto)

Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro;
Fernando C. Soares Brandão;
Antonio J. Lopes Camello;
Oscar de Almeida Gama (transferiram a Oscar de Almeida Gama);
A Carlos Machado (transferiu a José M. Carneiro Felippe);
José Libanio Lamenha Lins;
Dr. Luiz Teixeira Barros Junior;
João Carvalho Borges Junior e outro;
Carlos Vasques (transferiu a João d'Alvear);
Dr. Alvaro Noronha G. da Silva;
Dr. João Feliciano P. Costa Ferreira (transferiram a João d'Alvear);
Frederico Bockeln;
Luiz Rodrigues Pereira;
Aprigio Alves de Carvalho;
Euclides de Oliveira Alves (transferiram a Sampaio Corrêa & C);
Julio Henrique Vianna;
Thomaz Rabello e Appolinario Carvalho (transferiram a Oscar de Almeida Gama);
Miguel Gerson Tavares e Frederico d'Utra Vaz (transferiram a Alfredo Braga);
Dr. José Vieira Martins;
Dr. Francisco Vieira Martins;
Americo Vieira Martins;
Dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque;
José Domingues Machado (transferiram a José Domingues Machado);
Adolpho Carneiro Del Vecchio (transferiu ao Dr. Antonio Lara);
Alberto Reeve (transferiu ao Dr. Antonio Lara);
Antonio Corrêa Pinto (transferiu a José Domingues Machado).

O nosso ministro em Haya

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Sylvino Gurgel do Amaral, ex-ministro do Brasil no Paraguay, recentemente removido para a legação da Haya, e que se acha de passagem, nesta capital, visitou hontem, o Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, com quem conversou cerca de 20 mi-

CASAMENTO ENLUTADO

Um suicidio que se reveste de circumstancias originaes

Em S. Christovão

Manoel Martins, um ancião, de nacionalidade portugueza, é pae de Domingos Martins, um joven diligente, activo, que era o seu arrimo.

Domingos reside á rua da Caridade n. 8, em S. Christovão, onde vivia tambem seu pae, por quem tinha verdadeiro amor filial.

Domingos, empregado no commercio, nos seus passeios conheceu uma senhorita, de quem se enamorou, tornando-se noivos.

Seu pae, egoisticamente, se oppoz sempre ao enlace, o que motivou algumas altercações com Domingos.

Continuava o noivado, apezar da opposição paterna, quando Domingos, sabendo ter sido levada uma denuncia á delegacia do 10º districto sobre o seu procedimento com sua noiva, rapaz criterioso, resolveu apressar o casamento.

Seu pae, relutando muito, consentiu afinal, dizendo-se, porém, forçado a isso, por varios motivos.

Hontem, na 5ª Pretoria, realisou-se o casamento de Domingos, tendo a elle assistido seu velho pae.

De volta todos á casa da rua da Caridade, onde ficariam residindo, Manoel Martins, sem demonstrar os seus designios, apezar de se mostrar meio entristecido, trancou-se em seu quarto, não mais apparecendo.

Manoel Martins, que se suicidou por ter casado o filho

Já era estranhada a sua ausencia, quando uma forte detonação ecoou.

Arrombada a porta do quarto do velho Martins, encontraram-n'o, caido ao chão, tendo nas mãos um revólver e apresentando um ferimento por bala na cabeça.

Chamada á Assistencia, foi elle medicado, vindo porém, a fallecer momentos após, sem que prestasse declarações.

Não se poude precisar a causa de seu acto de loucura.

Em qualquer hypothese, é original que esse ancião, simplesmente porque seu filho se casasse contra a sua vontade, estourasse a cabeça com uma bala, tanto mais que, afinal, tinha dado o seu consentimento, dizendo-se constrangido... Por que?!...

Domingos, bom filho que era, não se tornaria máo com o casamento, é de suppor.

Que pensaria Manoel do procedimento de seu filho, depois de casado?

Écos e novidades

Ora graças! Até que afinal appareceu alguem, com certeza de nome limpo e insuspeito, a defender o governo marechalicio!..

O amor dessa façanha heroica assigna-se Armenio Jovin.

Será o ex-director da Imprensa e actual escrivão de pretoria? Não pode ser. O autor do artigo em questão allega ter tido cdes.antagens de haveres e posição no governo do marechal Hermes. Logo, não é o Sr. Jouvin da Imprensa.

Mas então quem será esse outro «Armenio Jouvin»? Quem está escrevendo com esse interessante pseudonymo, que lembra um dos mais pittorescos — mas será mesmo pittoresco? — episodios do governo marechalicio? A escolha do pseudonymo não podia ser mais feliz.

* * *

O «Commercio de S. Paulo» publica uma lista circumstanciada das pessoas que compareceram ao embarque do Sr. Pinheiro Machado na estação de S. Paulo. Nessa lista figura o nome do capitão Figueiredo Netto, «representando o 53º batalhão destacado na Bahia».

Por que cargas d'agua um batalhão estacionado na Bahia faz-se representar no embarque do Sr. Pinheiro em S. Paulo?

Dar-se-á o caso desse capitão dizer-se investido de um mandato que não lhe foi correctamente outorgado?

Seria uma leviandade tão inutilmente grande que custa a crer possa tel-a um official que carrega no braço tres galões.

* * *

Realisaram-se ha dias em Minas as eleições para a renovação do Congresso Estadual.

Como se sabe, o P. R. M., desmentindo lamentavelmente todas as promessas, solemnissimamente feitas pelos Srs. Wencesláo Braz e Delfim Moreira, apresentou chapa completa! Si ainda pudesse haver escandalos politicos no Brasil, esse seria dos mais assignalaveis... Mas, como era de esperar, apenas um ou outro jornal tratou do assumpto, e ninguem pensou mais nisso.

O P. R. M., porém, não se satisfez com essa desenvoltura. Foi além. Ha varios dias que os seus jornaes e correspondentes andavam a garantir previamente a victoria completa da sua chapa, apezar dos numerosos candidatos avulsos, que tiveram a ingenuidade de se apresentar. E hoje já vêm effectivamente os telegrammas confirmadores daquellas previsões.

A chapa do P. R. M. foi victoriosa em toda linha e nenhum dos candidatos avulsos terá siquer a votação necessaria para disputar o reconhecimento.

E o P. R. M. tinha razão.

A actual organisação eleitoral de Minas foi feita expressa e exclusivamente para este fim: para impedir a representação das opposições.

Todo o immenso territorio do Estado foi dividido em seis districtos, nos quaes se procurou reunir tanto quanto possivel municipios e zonas de communicações difficeis e interesses differentes. Alguns desses districtos, como o 6º abrangem zonas com mais de cem leguas de extensão, tendo por vias de communicações as simples e rudimentares picadas, feitas naturalmente pelas patas dos animaes, e a que em Minas se dá o nome de estradas. Como ha de um candidato, pobre e sem recursos, como é aliás quasi toda a população do interior, percorrer zona tão extensa para cabalar a sua eleição?

Depois que a intolerancia politica do Sr. Silviano Brandão arrancou da subserviencia do Congresso Eleitoral essa "Divisão de Ferro", ainda nem um opposicionista conseguiu vencer uma eleição estadual!

Nas eleições federaes as opposições ainda conseguem alguma cousa com o voto cumulativo; nas estaduaes, porém, com o voto uninominal, é absolutamente impossivel.

O Sr. Delfim Moreira já declarou que faz questão fechada de acabar com essa degradante situação.

Queira S. Ex. de verdade prestar esse inestimavel serviço ao seu Estado, e todas as opiniões se inclinarão a seu favor. Emquanto houver em Minas a tal "Divisão de Ferro", toda a gente tem o direito de duvidar da sinceridade dos propositos regeneradores da verdade eleitoral, com que tão abundantemente os seus politicos vivem a encher a boca.

TELEGRAPHOS

Foram removidos:

Os telegraphistas de 3ª classe: Americo de Seixas Baracho e o regional Abilio de Siqueira, da estação de Campos para a de Victoria; o de 3ª classe João Baptista da Silva, da estação de Pojuca, para encarregado interino da de Casa Nova; o de 3ª classe Joaquim Ferreira Ramos, da estação de Corumbá para a de Cuyabá; o de 2ª classe José Riscado de Souza, da estação de Taquary para encarregado da de Encruzilhada, e desta para a de Porto Alegre o diarista João Luiz de Mello; o de 3ª classe Francisco José Soares da Silva, da estação de Nictheroy para a Central; o guarda-fio de 2ª classe Marcellino José da Silva, do 6º para o 2º trecho da 7ª secção do districto do Rio de Janeiro.

Foram designados:

O inspector de 4ª classe Marcellino Nepomuceno Lopes para servir como encarregado da 3ª secção do districto do Pará; o telegraphista de 4ª classe Claudio Octaviano da Silveira, para servir como encarregado interino da estação de Corumbá; o inspector de 4ª classe Americo Leite Pereira, para, cumulativamente, dirigir as 4ª e 7ª secções do 1º districto de Matto Grosso.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, ao dactylographo Romulo Serrano; ao tubista Godofredo José de Menezes, e de 30 dias, em prorogação, ao diarista Oswaldo Lima; de 60 dias ao diarista Amancio Candido Esquibel; de 45 dias ao estagiario José Alberto dos Santos e ao estagiario Manoel Dias dos Santos.

Os operarios da Imprensa Nacional já devem estar cansados de soffrer!

Soubemos hoje, com alguma surpresa, que os typographos da Imprensa Nacional e «Diario Official» ainda estão soffrendo de grande atraso de pagamentos de seus salarios!

Confessamos que estavamos convencidos de que o governo já havia providenciado efficazmente para cessar esse martyrio; mas nos vieram dizer que não, que houve apenas um pequeno abono, que não deu para as necessidades mais urgentes.

Desde dezembro estão atrasados os pagamentos, ha não sabemos quanto tempo dura esse martyrio.

Segundo consta, a folha do ultimo mez de 1914 já foi remettida ao Tribunal de Contas. Não seria possivel que o governo mandasse apressar as formalidades burocraticas para minorar a sorte dessa pobre gente?

Os miseros

Morar num banco do cáes...

Emfermo, nem a Santa Casa o recebe

Alcino Neves, no seu "domicilio"

Ali, num banco do cáes Pharoux, reside um pobre, um misero rapaz, que por cumulo da infelicidade nem a Santa Casa quer receber, apezar do mal que o afflige, que o tortura, que o torna repellido.

Sujo, andrajoso, com o corpo a chagar, o misero nem se póde mexer quasi, nem andar póde, para sair dali, arrastando-se, em busca de um pão que comer.

A sua physionomia exprime o seu estado d'alma. A sua posição contrafeita dá idéa do mal que o corrompe, victima que elle foi de estupida ferocidade dos homens que o encontraram em abandono e o fizeram pasto de instinctos perversos.

Alcino Neves, foi expulso por seu cunhado José Joaquim Lopes, á rua Duque Estrada Meyer 33.

Desde então, nunca mais teve um dia feliz.

Hoje, pela sexta vez foi negada entrada ao misero na Santa Casa, apezar da guia de autoridade policial que o acompanhava.

Por que?

O assassinato do Dr. Benjamin Torres

O Sr. deputado Augusto de Lima escreveu, de Bello Horizonte, a um dos nossos companheiros, pedindo-lhe que rectifique a parte da noticia que ha dias demos sobre o assassinato do Dr. Benjamin Torres, em S. Borja, que se refere á sua pessoa.

Diz na sua carta o deputado mineiro que pelo «Diario de Minas» explicou definitivamente á sua acção, como a do juiz de direito que funccionou no processo crime de que foram autores os irmãos Vargas.

Ahi fica a rectificação pedida.

A Transoceanica e o tourismo sul-americano

O Dr. presidente da sociedade anonyma A Transoceanica, empresa de viagens e excursões de recreio, recebeu hoje de Buenos Aires um importante telegramma, concebido nos seguintes termos:

«El secretario geral del intendente municipal saluda com distinguida consideración al señor presidente de la empresa de viajes A Transoceanica y, en nombre del señor intendente, acusa recibo de su atenta nota fecha 4 del actual. Le agradece vivamente los datos que acerca de esa sociedad se sirve enviarle, datos que le serán de verdadera utilidad.

En breve será posible contestar su mencionada comunicacion, una vez que se haya terminado su estudio y resuelto la forma en que contribuirá la Municipalidad á hacer práctico el fomento del turismo.»

Dessa communicação de excepcional importancia para a brilhante iniciativa que A Transoceanica está amparando, de promover o intercambio de viagens entre o nosso paiz e as republicas platinas, deduz-se que o illustre prefeito da grande metropole argentina recebeu com manifesta attenção o memorial que a conceituada empresa nacional lhe mandou ultimamente, e vê-se que de facto as altas autoridades argentinas estão dispostas a amparar A Transoceanica no cumprimento desta bella parte do seu programma de trabalhos.

Passou pelo Rio o intrepido aviador Petirossi, do Ae. C. B.

Passou hoje, pelo nosso porto, o intrepido aviador paraguayo, o Sr. tenente Sylvio Petirossi.

E' um antigo conhecido do Rio de Janeiro, onde já fez voos sensacionaes, dando provas, na difficil manobra do "looping the loop", da sua coragem e do seu valor technico.

Petirossi dirige-se nos Estados Unidos, onde vae mais uma vez voar, executando tambem ali as manobras que o celebrisaram no Rio, em Montevidéo, Buenos Aires e Valparaiso.

Disse-nos que ainda tornará ao Rio de Janeiro para passar mais uns tempos entre nós.

Nos Estados Unidos, pretende construir dous novos apparelhos.

Saltando em terra, Petirossi dirigiu-se em companhia de sua Exma. esposa, que ainda não conhecia esta capital, á séde do Aero-Club Brasileiro, onde deu pezames á respectiva directoria, pela morte de seu denodado companheiro e collega Ricardo Kirk.

Sylvio Petirossi partiu hoje mesmo para a America do Norte.

Não se deitem sob as claraboias

D. Maria dos Prazeres, casada com o Sr. Francisco Garcia, moradora á rua Itapiru' 413, achava-se deitada na sua cama, sob uma claraboia, quando, sem se saber como, um projectil qualquer varou o vidro da claraboia e foi feril-a no rosto.

A Assistencia compareceu e medicou-a.

A guerra

O procedimento da Allemanha julgado pelos allemães

Uma sessão agitada no Reichstag

PARIS, 23 (A NOITE) — Conforme o que se lê nos jornaes allemães, na sessão de sabbado passado, no Reichstag, o deputado socialista Ledebour, provocou uma inaudita agitação, criticando o militarismo allemão.

Entre outras cousas, o orador condemnou os processos de violencia empregados pelos allemães na Alsacia, cujo unico resultado foi aquella região se tornar profundamente franceza.

Continuando a sua critica, o deputado Ledebour foi apoiado pelo seu collega Liebknecht, que declarou que o procedimento do Exercito allemão na Belgica, na França e na Russia, não se afastava cousa alguma da barbaria.

Nesse ponto da sessão, os deputados governistas, tomados de uma crise de furor, vociferaram contra os socialistas e pelo tumulto que provocaram impediram que o orador continuasse.

A guarnição de Trieste é reforçada

PARIS, 23 (A NOITE) — Communicam de Roma que o "Giornale d'Italia", orgão officioso do Ministerio dos Estrangeiros, publica um telegramma de Trieste annunciando que no dia 20 do corrente chegaram áquella cidade 40.000 soldados austro-allemães destinados a reforçar a guarnição da cidade.

As relações italo-austriacas

Uma conferencia mysteriosa em Vienna

PARIS, 23 (A NOITE) — Por communicação vinda de Bâle, na Suissa, sabe-se que, após, uma longa conferencia realisada em Vienna entre o embaixador da Italia e o presidente do conselho austriaco, o conde de Lutzino, addido militar á embaixada italiana, partiu precipitadamente para Roma, deixando bastante preoccupadas as autoridades austriacas, que ignoram o que se passou na conferencia.

Os russos continuam victoriosos

LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias officiaes de Petrograd informam que os austriacos foram batidos e arrojados para o sul de Artvon.

As tropas moscovitas occuparam importantes posições nos valles de Alachgerd.

O consul turco, á frente de uma força de «ascaris», atacou a missão norte-americana de Urumah, onde se achavam refugiados 15.000 christãos.

O missionario Allen mandou mensageiros a Selmas, pedindo soccorro.

As sessões da Camara Italiana foram adiadas para 12 de maio

ROMA, 22 (Havas) (retardado) — As sessões da Camara dos Deputados foram adiadas para 12 de maio proximo por proposta do Sr. Salandra, presidente do conselho.

Concentração de forças allemãs em Bruges

LONDRES 23 (A NOITE) — Os allemães estão concentrando numerosas forças na região de Bruges, destinadas a reforçar as linhas de frente da Flandre.

Regressaram da Turquia quinze aeroplanos allemães typo «Taube» que ali haviam ido operar.

O presidente Poincaré visita as victimas dos "Zeppelin"

LONDRES 23 (A NOITE) — Informam de Paris que o presidente Poincaré visitou nos hospitaes de Asniéres, Coubevoie, e Apevellois-Perret as victimas do «raid» de «Zeppelin» concorrendo do seu bolsinho com auxilios ás familias dessas victimas.

Até agora só se registou uma morte por effeito desse «raid»: Mme. Pesson, que, aliás, morreu de susto, por ser cardiaca.

Communicado official francez

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um communicado official francez, publicado pelo «Press Bureau», diz o seguinte:

«Infligimos na região da Argonne serios revezes ao inimigo.

Assaltámos as trincheiras allemãs e rechassámos em Les Eparges cinco contra-ataques.

Os dirigiveis allemães que evoluiram sobre a floresta de Compiégne, quando se dirigiam a Paris, bombardearam o castello, a estação e varias casas, causando prejuizos insignificantes.»

O governador de Paris faz recommendações á população

PARIS 23 (A NOITE) — O governador militar de Paris fez publicar o seguinte aviso:

«Recommenda-se aos habitantes de Paris que, no caso de uma nova investida dos «Zeppelins», é necessario conservarem-se em suas casas e não fazerem como hontem, espalhando-se pelas ruas. Essa curiosidade é perigosa, pois a população expõe-se a ser attingida não só pelas bombas dos dirigiveis como tambem pelos projectis dos aviões francezes que os perseguem.»

250.000 soldados russos estão concentrados em Odessa

ROMA 23 (Havas) — O «Messagero» publica um telegramma de Bucarest, communicando que em Odessa estão concentrados 250.000 soldados russos, promptos a entrar em acção.

Estas tropas, ao que consta, aguardam o momento de atacar as costas da Turquia européa.

Um communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Notre-Dame de Lorette mantemos todas as trincheiras disputadas nestes ultimos dias, á excepção de uma de dez metros de extensão.

Repellimos em Les-Eparges cinco contra-ataques com os quaes o inimigo pretendia reconquistar o terreno que lhe tomámos.

Ao norte de Badonviller continuamos a obter ventagens.»

O JURY

"Bonitinho" foi absolvido por cinco votos

Depois de violentos debates entre a accusação e a defesa, durante toda noite, tendo havido replica e treplica, o Jury absolveu Antonio José Lopes, vulgo "Bonitinho".

A leitura da absolvição foi feita a 1 hora, tendo aquella se dado em virtude da negativa do 1º quesito, por cinco votos contra dous.

O Ministerio Publico, não se conformando com esse resultado, appellou da sentença.

A Central em petição de miseria

Um remedio difficil para que não se paralyse o trafego

A Central do Brasil está actualmente lutando com serias difficuldades no que diz respeito a materiaes.

O estado de verdadeiro esphacelamento a que ficou reduzida essa importante via ferrea com a administração Frontin está agora produzindo as mais lamentaveis consequencias.

A Estrada precisa agora de certos materiaes que só podem ser adquiridos de accordo com o artigo 99 do regulamento, que estabelece a condição taxativa de concorrencia publica. Succede, porém, que o Dr. Arrojado Lisboa encontrou a Estrada desprovida, como dissemos, de todo o material necessario á sua existencia e não se póde em absoluto, no actual momento, cumprir a formula estabelecida de concorrencia publica, sob pena de paralysar o trafego, conforme informação do Dr. Araripe, intendente da Estrada.

S. S., num officio que dirigiu á directoria, declara que a Estrada abriu concorrencia, mas, devido á conflagração européa, nenhum resultado foi obtido. Continuando a necessidade da acquisição destes materiaes, tem a Estrada de adquiril-o, sem concorrencia e por simples editaes, de todas as casas que negociam em taes artigos. E si assim não for, ficará a Estrada deante deste dilemma: — ou o trafego paralysará para se cumprir a lei, ou infringil-a-á por força da absoluta necessidade de manter o seu trafego.

Para solução desse caso o Dr. Araripe lembra pedir-se ao Tribunal de Contas a precisa tolerancia ou uma autorisação para que o pagamento desses materiaes seja feitos pela thesouraria.

APANHOU!...

Antonio Duarte da Silva, de nacionalidade portugueza, residente á rua do Alcantara numero 160, queixou-se ás autoridades policiaes do 14º districto de que seu companheiro de quarto lhe applicara uma surra de páo.

Antonio tem 32 annos e ignora o nome de seu aggressor.

Nomeações na Guerra

Pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foram assignadas as portarias de nomeações abaixo:

Para assistente e ajudante de ordens, respectivamente, do commandante da 5ª região militar, o 1º tenente Arthur da Costa Lima, e os aspirantes a official, Anacleto Dias dos Santos e Léo Midosi; para chefe do serviço de administração do quartel-general do mesmo commando o capitão intendente de 3ª classe Anastacio de Freitas; para ajudante de ordens do commando da 2ª brigada de cavallaria, o aspirante a official Antonio de Alencastro Guimarães.

Para o quadro do serviço do estado-maior, afim de ser designado para exercer o logar de ajudante da Carta Geral da Republica, o capitão Callatino Marques.

As vagas de cathedraticas municipaes

Por merecimento vão ser promovidas sete adjuntas das mais antigas

Não foram feitas ainda pelo Sr. prefeito municipal as promoções de adjuntas de 1ª classe a cathedraticas, por merecimento.

Isso porque o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa mandou o Sr. director da Instrucção Publica organisar nova proposta, obedecendo a outro criterio.

Da classe dessas professoras o chefe do executivo municipal mandou fazer uma lista das 50 mais antigas, com todos os dados necessarios, para que S. Ex. possa dentre ellas escolher as de maior merecimento para preencher as sete vagas que restam de cathedraticas.

Com o titulo "Aguilhão", saiu hoje, um novo jornal critico-literario, trazendo entre outros, collaboração de Emilio de Menezes, Liberato Bittencourt, Moreira Guimarães, Amaral Ornellas e Pereira da Silva.

A reforma do ensino em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 22 (A NOITE) — Na manifestação de desagrado ao governo, levada a effeito aqui pelos academicos descontentes com a reforma do ensino, não tomaram parte os academicos do Gymnasio O'Granbery.

Uma encrenca no Conselho Municipal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foi dissolvido o Conselho Municipal e nomeada uma commissão de 22 membros, pessoas competentes e de illibada reputação, que terá a seu cargo a administração dos negocios municipaes, até que se realisem as eleições dos novos vereadores.

Parece que a minoria do extincto Conselho, não se conformando com a resolução do governo, protestará, negando-se a fazer a entrega do edificio do Conselho, e appellará para a Suprema Corte de Justiça.

Cuidado com os ladrões

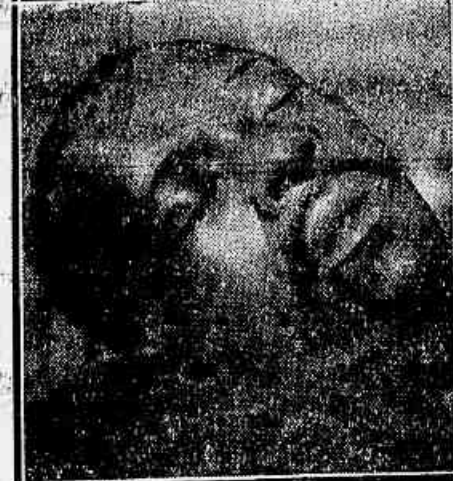
Lá se foram dous contos de réis

O Sr. Pedro Dias Cansceo, hospede da Pensão Universal, á rua D. Geraldo n. 80, queixou-se á policia do 10º districto que, passando pela rua S. Christovão, lhe fôra furtada uma carteira contendo 2:000$000.

O commissario Campos conseguiu prender o ladrão Valerio Gonçalves, fazendo-o processar.

Outro que se mata

Com faca e garfo

O Josué, no necroterio

Os suicidios de hoje vêm calcados em moldes fóra do commum.

Sairam do corriqueiro lysol, do velho enforcamento, do antigo golpe de navalha.

A originalidade do suicidio de S. Christovão consistiu na causa. Agora temos o modo pelo qual suicidou-se Joaquim Josué de Lima. Esse homem, morava com sua mulher na casa no 150 da rua Francisca Meyer.

Vinha elle manifestando symptomas de desequilibrio mental.

Hontem, á noite, Josué de Lima entrou para o quarto, levando um talher na mão. Sua mulher, Perpetua de Lima, não desconfiou dos seus sinistros intentos. Era naturalmente uma nova mania do Josué ter um talher separado para elle.

E deixou.

Momentos depois, Perpetua teve que correr para o quarto, pois Josué golpeou-se com a faca, que tinha na mão direita, emquanto com a esquerda feria-se com o garfo.

Só a colher não lhe aproveitara.

Dado o alarma, correram para ali os visinhos, foi chamada a policia, e quando puderam tirar o talher das mãos do Josué já o pobre homem estava quasi morto.

A Assistencia levou-o para a Santa Casa.

Hoje pela manhã Josué morreu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Queda desastrosa

Porphirio de Freitas Rezende, conductor da Light, residente á rua do Cunha n. 36, ao subir em uma escada, caiu, ferindo-se na cabeça e fracturando o braço esquerdo.

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu Porphirio levando-o para a Santa Casa.

Os livres docentes da Faculdade de Medicina elegem o seu representante

A livre docencia e a nova lei do ensino

No edificio da Faculdade de Medicina reuniram-se hoje, ás 12 horas, os livres docentes dessa faculdade, sob a presidencia do seu director, Dr. Aloysio de Castro, afim de elegerem o seu representante na congregação, de conformidade com o artigo 67, da nova lei do ensino.

O mandato do representante ora eleito durará de 1915 a 1917.

Procedida a eleição, foram apuradas as cedulas, verificando-se ter o Dr. Mauricio de Medeiros obtido 44 votos, o Dr. Barbosa Vianna, tres, e outros menos votados.

Declarou, então, o director eleito o Dr. Mauricio de Medeiros.

Ao iniciar-se a reunião, o director usou da palavra, dirigindo palavras cordiaes, de cumprimentos aos livres docentes, que, pela primeira vez, se reuniam na faculdade.

Annunciado o resultado da eleição, o Dr. Mauricio de Medeiros agradeceu a seus collegas a preferencia e expoz as difficuldades da sua missão no momento actual, em face das modificações creadas pela nova lei do ensino para os livres docentes.

Agradeceu ao director as suas saudações e prometteu aos seus collegas defender com energia os direitos e as prerogativas da classe.

Terminada a reunião ás 12 e 15 minutos, foi convocada e realisada uma sessão, sob a presidencia do Dr. Mauricio de Medeiros, afim de serem combinados os meios de assegurar os seus direitos com que os encontrou a nova reforma do ensino. Foi assim constituida uma commissão composta dos Drs. Arnaldo Quintella, Rocha Vaz, Pedro Pernambuco Filho, Faustino Esposel e Mauricio de Medeiros, encarregada de estudar a situação em que a nova lei deixou a livre docencia. Esta commissão organisará um programma de acção que será posteriormente submettido á approvação dos livres docentes.

Providencias contra o beri-beri no Exercito

As praças do Exercito têm sido nestes ultimos tempos atacadas de beri-beri, sendo os doentes removidos para o Hospital Central do Exercito.

Nesse sentido, o director do hospital officiou ao chefe do Departamento da Guerra, que por sua vez levou ao conhecimento do Sr. ministro da Guerra, para que S. Ex. ordenasse as providencias a serem adoptadas.

Em data de hoje, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso ao general Luiz Barbedo, chefe do Departamento da Guerra:

"Em vista do exposto pelo director do Hospital Central do Exercito, em officio n. 342, de 17 de fevereiro ultimo, dirigido a esse Departamento, relativamente ao apparecimento de casos de beri-beri entre praças do Exercito, declaro-vos que a esse respeito deverá ser dada a seguinte e urgente providencia:

Quando no Districto Federal apparecerem em um estabelecimento militar, quartel ou residencia, casos da dita molestia, será dado pelo respectivo medico do Exercito immediato aviso ao Hospital Central, cujo director mandará verifical-o por um medico nelle em serviço, e expedirá todas as ordens para a remoção completa do enfermo, como si este fosse do Hospital, por ter, para tanto, recursos que falham naquellas dependencias, indo este para o Sanatorio Militar, em Campos do Jordão, ou para S. João d'El-Rei, conforme a menor ou maior gravidade de taes casos.

Sómente para os enfermos cuja morte em viagem parecer imminente, installará o Hospital um isolamento provisorio de facil expurgo, ficando ao criterio dos profissionaes deste a responsabilidade de taes resoluções scientificas."

OS ESCANDALOS NA BRIGADA

A ordem do dia do general Agobar

Hontem noticiámos ter o Sr. general Agobar enviado ao Sr. ministro do Interior o inquerito sobre as falcatruas feitas pelos coroneis Cruz Senna e Cruz Sobrinho.

S. Ex. fez baixar a seguinte ordem do dia sobre os alludidos factos:

«Tendo este commando mandado a 23 proceder a inquerito policial militar para apurar a verdade sobre a denuncia dada pelo 1º tenente do Exercito Paulo Neves de Moraes Gomide contra o tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, que revertera á actividade, a 17, de haver a 13, tudo de fevereiro ultimo, quando ainda na inactividade, commettido aviltante acção, extorquindo á firma Wellon & Anchorema a quantia de 2:500$, servindo-se para isto de uma procuração, já sem valor, que fôra em dezembro de 1911 passada em causa propria ao ex-pagador da Contabilidade desta Brigada, major Carlos da Cruz Senna, procuração que foi retirada do cofre por este, denuncia que ficou plenamente provada pela sua confissão tacita quando acareado com o socio daquella firma, Fausto Morelli, fls. 29 verso a 31 do referido inquerito, pois ante o assaltado, só pôde baixar a cabeça, empallidecer e nem um som articular.

Si não fôra este official ter revertido ao serviço activo desta Brigada, nenhum procedimento teria então este commando, mas com a sua reversão tornou-se obrigatoria a minha intervenção, pelo que ordenei o presente inquerito afim de fazer o saneamento moral desta Brigada, para castigar severamente a quem com tanta infamia e baixeza não trepidou mais uma vez em commetter um assalto aos dinheiros alheios, porque não é esta a primeira nem a segunda vez que o tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho assim procede.

Em vista de provado cabalmente tão aviltante procedimento, continue suspenso do exercicio de suas funcções por mais seis mezes, contados desta data, e preso por trinta dias levando-se em conta o tempo de prisão preventiva.»

As ratazanas aduaneiras

Um roubo de cartuchos

Debaixo das vistas do registo «Floral», perto de Mocanguê, estava a chata «Calono», do Lloyd Brasileiro, com 25 volumes vindos pelo vapor «Purus», de Nova York.

Hoje foi verificado que faltavam da chata dous volumes, com cartuchos, pertencentes á casa Pratt.

A directoria do Lloyd, officiou ao Sr. inspector pedindo providencias e ao mesmo tempo communicava que as primeiras diligencias para descoberta do furto tinham sido feitas pela Policia Central.

A Alfandega abriu inquerito.

O crime de Coqueiros

Deverá comparecer amanhã perante o Tribunal do Jury, afim de ser julgado, o réo Antonio Carneiro Dias, que no dia 6 de abril do anno passado, assassinou a tiros de revólver, por questões de familia, Antonio Neves.

Os taes leilões da Alfandega

O Sr. Perfeito contra o syndicato ottomano

Houve hoje leilão na Alfandega e o syndicato dos turcos Antonio Simão e Torquato Prata lá estava de accordo com o chefe da terceira secção, a fazer concorrencia aos licitantes.

Vem á praça o lote n. 40.

O continuo annuncia 40 caixas com 12.500 vidros vasios, avaliados em 50$, no primeiro lance feito pelos turcos.

O Sr. Perfeito de Carvalho fez frente ao primeiro lance e de cinco em cinco mil réis o ultimo lance já montava a 2:745$000.

Os turcos augmentaram este lance de mais cinco mil réis, e o chefe Aranha, sem esperar o novo lance do Sr. Perfeito de Carvalho, que estava disposto a chegar até tres contos de réis, deu o lote como vendido.

O Sr. Perfeito não concordando com este acto do chefe Aranha, procurou o inspector da Alfandega e pediu a annullação da praça.

Forma-se o "trust" do canhamo?

A chegada de alguns industriaes

Chegou esta manhã de S. Paulo, o Sr. Jorge Street, acompanhado por outros importantes industriaes. A chegada dos fabricantes de tecidos de juta parece confirmar a noticia de que o «trust» do canhamo é uma verdade. E, ao que corre como certo, a fabrica de S. João continuará parada e as de S. Paulo ficarão encarregadas do fornecimento dos tecidos de juta.

As conferencias na Escola Naval de Guerra

Pelo Sr. ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Domingos Rodrigues Marques de Azevedo para realisar conferencias na Escola Naval de Guerra sobre operações navaes (ponto de vista tactico) bloqueios, bombardeios, guerra de corso, evoluções e manobras navaes, minagem e contra minagem, submersiveis e aviões.

Os que na Marinha foram elogiados

O Sr. ministro da Marinha mandou elogiar os Srs. almirante Gomes Pereira e capitães de mar e guerra Tancredo Burlamaqui e Brito e Cunha, pela competencia, esforço e interesse que demonstraram na elaboração do projecto de regulamento da Escola Naval de Guerra; capitão de fragata Conrado Heck e 1ºs tenentes Sylvino Freire e machinista Cesar Dias, pela apresentação do relatorio referente ao exame da escripturação e material do Deposito Naval, sua arrecadação, meios de prover esse estabelecimento de modo a que possa permittir um funccionamento mais simples, rapido e apropriado ao serviço.

Uma creança perdida

Na praça da Bandeira

A policia do 15º districto encontrou esta tarde, perdida na praça da Bandeira, uma creança de dous annos e meio, mais ou menos, branca, de cabellos louros, olhos castanhos, vestindo camisola clara e calçando botinas e meias pretas.

Naquella delegacia acha-se a menor á disposição dos seus paes, que deverão procural-a dentro de 24 horas, sendo depois a menor removida para o Asylo das Menores Abandonadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO FLUMINENSE

O Sr. Nilo Peçanha reputa encerrado o caso e nega ao Congresso o poder de annullar sentenças judiciarias

Uma dansa de pêérres

Um periodico desta capital publicou, sob o titulo "Nota sensacional", algumas declarações politicas attribuidas ao Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Hoje, o palacio do Ingá expediu uma nota-officio a todos os jornaes, autorisando-os a declarar que o Dr. Nilo Peçanha não havia concedido entrevista a jornal algum sobre um supposto accordo entre o P. R. C. e o P. R. F.

A' tarde, um redactor da A NOITE conversou com o presidente do Estado do Rio sobre esse assumpto.

— As declarações que me attribuem na tal entrevista de que V. me fala — disse-nos o Dr. Nilo Peçanha — são algumas já velhas e conhecidas de todos e outras inveridicas.

Todo mundo sabe que, tendo rompido com o P. R. C. eu não me filiei, digo o P. R. F. não se filiou ao P. R. L.

E isso porque o P. R. L. tem por ponto de seu programma a revisão constitucional, o que é contra os nossos principios.

Quanto á phrase memoravel do Sr. Pinheiro de que "o P. R. C. faz a politica dos Estados, e não faz politica nos Estados" — é por demais conhecida a minha opinião de que fazer politica nos Estados é matar a Federação. Foi precisamente por isso que o P. R. F. rompeu com o P. R. C., rompimento que é definitivo. Tudo isso já é velho. O que é novo, mas inveridico, é que eu tenha dito a quem quer que seja que acataria como legal qualquer decisão do Congresso sobre o caso do Estado do Rio, caso perfeito e constitucionalmente resolvido.

E o Dr. Nilo Peçanha, para que não haja duvida sobre a sua opinião no que diz respeito ao caso fluminense, redige de seu proprio punho a seguinte nota:

"O Dr. Nilo Peçanha reputa encerrado o caso do Estado do Rio. Não reconhece no Congresso o poder constitucional de annullar as sentenças da magistratura."

Um sargento é justamente condecorado

O Sr. ministro da Justiça enviou hoje ao seu collega da pasta da Guerra a medalha de ouro humanitaria que vae ser entregue ao 3º sargento João Alves de Oliveira, que com risco da propria vida salvou duas pessoas no anno passado, por occasião do naufragio de um escaler do Arsenal de Guerra, que conduzia officiaes e [illegible] para a fortaleza da Lage.

O funebre encontro de Santa Alexandrina

Não se trata de um crime

A' tarde de hontem, correu a noticia que havia sido encontrado em Santa Alexandrina, nas mattas de propriedade do Sr. José de Souza Carvalho, o cadaver de um desconhecido em completo estado de putrefacção.

No necroterio da policia praticou-se hoje a autopsia, não encontrando o medico legista, Dr. Sebastião Cortes, indicio nenhum que autorisasse a se admittir a hypothese de um crime.

Esse perito opinou ter sido o infeliz victima de morte repentina.

Até á tarde não havia sido restabelecida a identidade do morto.

Embargos rejeitados

Pelo juiz da 2ª Vara Civel, foram rejeitados os embargos oppostos pelos embargantes, Dr. Hygino de Bastos Mello e sua mulher, contra a Empresa Industrial da Gavea.

O DIA MONETARIO

Abriu bem firme o cambio, á taxa de 13 1|4 e 13 9|32 d., e em alta foi a 13 5|16, 13 3|8 e 13 7|16 d., para fechar um pouco menos firme, a 13 3|8 d.

As letras do Thesouro foram vendidas com 18 o|o de rebate, com vendedores a 16 o|o e compradores a 18 o|o.

Os soberanos alcançaram apenas 18$000 continuando com vendedores a esse preço e compradores por menos 50 réis.

O dia foi de movimento costumado.

O ensino municipal

Promoções de adjuntas

O Sr. prefeito municipal fez hoje ... promoção das adjuntas de 1ª classe a professoras cathedraticas, promoções essas, feitas por effeito de sentença judiciaria.

As nomeadas foram as seguintes:

DD. Cecilia Medeiros e Silva, Branca Branco de Carvalho, Eudoxia dos Santos Rabello Brasil, Maria Antonietta Freitas Macedo, Eleodora Sol Posto, Iracema Braulia Barbosa, Thereza [illegible] da Cunha e Anna Brasilina Braga.

T. S. F.

O Sr. ministro da Marinha designou uma commissão composta do capitão de corveta Octavio Perry e capitães-tenentes Castro Menezes e Sá Rabello para estudar e dar parecer sobre o trabalho do 1º tenente João de Lamare S. Paulo, referente á telegraphia sem fio.

No gabinete do director geral de Saude Publica foi collocado hoje, á tarde, o retrato do Dr. Oswaldo Cruz, que, durante seis annos, exerceu a direcção dos serviços daquella directoria.

O acto foi assistido por uma commissão de medicos do Instituto Oswaldo Cruz, composta dos Drs. Carlos Chagas, Adolpho Lutz, Alcides Godoy, Cardoso Fontes e Arthur Neiva, delegados de saude, inspector dos serviços de prophylaxia, secretario da Saude Publica, Dr. Garfield de Almeida, chefes de serviços, inspectores sanitarios e demais funccionarios.

Por occasião de descerrar o retrato, que se achava coberto com a bandeira nacional que figurou na Exposição de Lyon, o Dr. Carlos Seidl pronunciou uma ligeira allocução allusiva ao acto, enaltecendo os serviços que o Dr. Oswaldo Cruz prestou á Saude Publica.

O Dr. Carlos Chagas, em nome do homenageado, agradeceu.

Pedido de habeas-corpus preventivo contra um accusado de crime de morte

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, resolveu solicitar informações do Dr. Oliveira Machado Junior, juiz de direito de Vassouras, até 26 do corrente, para julgar uma ordem de habeas-corpus preventivo, impetrado pelo coronel Sebastião Betim Paes Leme em favor de seu filho, Carlos Betim Leme.

E' que contra o paciente foi expedido mandado de prisão, como accusado do assassinato de Affonso de Oliveira Campos, facto esse occorrido em 30 de janeiro ultimo, na estação de Belém, ás 17 horas e 25 minutos, e o requerente julgando illegal tal acto, deseja que o indigitado se defenda solto.

A GUERRA

Uma entrevista com o general French

A guerra não durará muito tempo

PARIS, 23 (Havas) — O feld-marechal French, commandante em chefe das tropas inglezas que combatem na França e na Belgica, concedeu a um correspondente da Agencia Havas uma entrevista contendo as seguintes declarações:

"Os allemães estão poupando as munições de guerra com uma parcimonia cada vez mais evidente.

O moral das tropas allemãs não é egual ao de quando começou a guerra, disse o generalissimo inglez. A fallencia dos calculos do estado-maior allemão e das esperanças que o imperador Guilherme depositava numa victoria rapida e esmagadora, lançou o desanimo no meio das fileiras."

Interrogado sobre a provavel duração da guerra, o generalissimo French respondeu que, no seu entender, não devia ella prolongar-se por muito tempo.

"A primavera, concluiu S. Ex., é bastante promettedora para os alliados. Estamos convencidos de que havemos de alcançar uma victoria decisiva e completa findos estes duros mezes de guerra".

Uma penca de communicados allemães

A legação da Allemanha recebeu os seguintes telegrammas officiaes, via Washington:

"O quartel-general communica com data de 20 do corrente:

As nossas tropas tomaram aos inglezes um agrupamento de casas, situado na estrada de Wyteschaete a Ypres, nas proximidades de Saint Eloi. Na encosta sul da altura de Lorette expulsámos um destacamento de francezes de um recanto onde se tinha escondido.

Na Champagne, depois de terem as nossas tropas occupado algumas trincheiras francezas, ao norte de Beausejour, ao amanhecer, o dia passou calmo.

Repellimos com grandes perdas para o inimigo os seus ataques parciaes, ao norte de Verdun; na planicie do Woevre e na borda oriental das alturas do Mosa, nas proximidades de Combres.

As diversas tentativas dos francezes em redor de Reichackerkopf e do Hartmannsweilerkopf fracassaram logo no começo sob o nosso fogo, com grandes perdas.

No theatro oriental da guerra reinou relativa calma.

A cidade de Memel foi occupada pelos russos."

"O quartel-general communica com data de 21 do corrente:

A sudéste de Ypres abatemos um aeroplano inglez e aprisionámos os tripolantes.

Falharam duas tentativas dos francezes para desalojar as nossas tropas das posições conquitadas na encosta sul, na altura de Lorette, em 16 do corrente.

Verificou-se positivamente que os francezes tinham um posto de observação na torre da cathedral de Soisson, a qual era protegida pela bandeira da Convenção de Genebra; após ser o mesmo alvejado pelo nosso fogo foi dali removido.

Na Champagne, ao norte de Beausejour, avançamos. Os nossos sapadores destruiram diversas trincheiras francezas e aprisionaram nessa occasião um official e 209 soldados não feridos.

A posição no Reichsackerkopf, defendida galharda e tenazmente por dous batalhões de caçadores alpinos francezes, foi hontem de tarde tomada de assalto; os francezes tiveram gravissimas perdas e deixaram em nossas mãos tres officiaes, 250 homens, 3 metralhadores e um lança-minas. Os contra-ataques francezes foram repellidos.

Dous aviadores francezes voltaram a bombardear a cidade aberta de Schlettstadt. Para tornar, desta vez, mais efficazes as nossas represalias, foram hontem á noite lançadas pelos nossos dirigiveis algumas bombas pesadas sobre as fortificações de Paris e sobre a juncção da via ferrea em Compiégne.

O ataque russo entre os rios Omulew e Orzyc foi repellido; aprisionámos ali dous officiaes e 600 soldados.

Dous ataques nocturnos dos russos contra Jednorosez fracassaram sob a acção do nosso fogo.

"O quartel-general communica com data de 22 do corrente:

As tentativas francezas de tomar, durante a noite, as nossas posições na encosta sul da altura de Lorette falharam. Fracassou egualmente um ataque nocturno francez no norte de Le Mesnil, na Champagne.

Todos os esforços francezes para reconquistar a posição de Reichsakerkopf foram baldados.

Os russos foram, hontem, expulsos de Memel, após um encontro de pouca duração ao sul da cidade e uma luta encarniçada nas ruas. Sob a protecção das suas tropas o populacho russo saqueou as propriedades particulares dos habitantes de Memel, transportando o que foi possivel em muitos carros para além da fronteira. Será publicado relatorio especial sobre esses acontecimentos.

Ao norte de Mariampol os ataques russos foram repellidos com grandes perdas.

Ao oéste e Orzyc, perto de Jednorosez, bem como ao nordéste de Przasnysz e ao noroeste de Ciechanow, os ataques russos, tanto de dia como de noite, fracassaram sob o nosso fogo. Fizemos 430 prisioneiros."

A Associação da Paz em Milão vota pela guerra

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Milão informam que a Associação da Paz, daquella cidade, presidida pelo Sr. Moneta, reuniu-se em sessão solemne e resolveu por unanimidade de votos trabalhar pela intervenção da Italia na guerra.

Petrograd festeja a rendição de Przemysl

PARIS, 23 (A NOITE) — Os telegrammas que chegam de Petrograd dão conta da alegria intensa que se nota naquella capital pela rendição de Przemysl.

Toda a cidade está ornamentada e, apezar da neve incessante, grupos enormes de manifestantes percorrem as ruas, cantando hymnos patrioticos e acclamando o Exercito e o czar.

A Hespanha tambem arma-se...

E encommenda um submarino á "Fiat"

MADRID, 23 (Havas) — O governo encommendou um submarino de 250 toneladas aos estaleiros "Fiat San Giorgio", na Italia.

A ultima sessão do parlamento italiano

ROMA, 23 (Havas) — Por occasião da discussão da proposta de adiamento das sessões da Camara, o deputado Turati propoz que as férias parlamentares se estendessem apenas até 15 de abril proximo e não, como queria o Sr. Salandra, até 12 de maio.

Não concordando com a opinião do orador, o presidente do conselho voltou a insistir na necessidade de não abrir as sessões antes da data da proposta que apresentara, visto o governo não poder desviar a attenção de importantes questões da politica interna e externa, que demandam prompta solução.

Antes da votação da proposta do Sr. Salandra, que, conforme já telegraphámos, foi approvada, o Sr. Marcora fez um discurso saudando o governo.

As roubalheiras do governo passado

Vem a furo outro tumor

Os primeiros resultados do inquerito sobre a Villa Marechal Hermes

Foram sem conta, como todo o mundo já sabe, as grandes e escandalosas transacções do governo passado.

Um dos contemplados que mais se poz então em evidencia foi, como se sabe, o fallecido tenente Pulcherio.

A villa proletaria Marechal Hermes surgiu como uma mina da California, para o militar, que em pouco tempo construia um palacio de sua propriedade, avaliado em centena e meia de contos e que até á sua morte desastrada teve sempre os bolsos cheios de dinheiro.

As bandalheiras da celebre villa são sobejamente conhecidas e agora um inquerito policial acaba de apural-as escandalosamente.

Só para a installação dos esgotos da villa foi concedida uma verba de mil contos!

Esse inquerito, que correu pela primeira delegacia auxiliar, foi requerido pelo Ministerio da Agricultura, resando a petição inicial que existiam dinheiros publicos que estavam sob a guarda do tenente Pulcherio, depositados no Banco Nacional Ultramarino e no Banco Francez e Italiano.

A petição adeantava ainda que, segundo informações do administrador da villa proletaria Marechal Hermes, a firma Euclydes Alves & C., estabelecida á avenida Rio Branco n. 146, poderia dar informações por ter sido intermediaria das transacções realisadas entre o Banco Ultramarino e o tenente Serra Pulcherio.

As autoridades policiaes chegaram agora a um resultado e os autos relatados pelo 1.º delegado auxiliar, Dr. Leon Roussouliéres, vão ter o destino conveniente.

Com o que ficou constatado nesse inquerito, estão officialmente provadas as innumeras transacções a que a villa proletaria deu margem e explicada a rapida fortuna conseguida por aquelle official.

A empreitada da installação de esgotos foi concedida á firma em questão, Euclydes Alves & C. e foram orçadas as primeiras despesas em 350:000$000.

O inquerito apurou que logo ao fim das primeiras obras, mediante caução de contas e contratos, na importancia de réis 399:000$, o tenente Serra Pulcherio recebeu a titulo de ser destinado ao pagamento dos operarios da villa, por intermedio da firma Euclydes Alves & C., do Banco Ultramarino, 350:000$ em dinheiro, não ficando verificado qual o destino dado a essa quantia.

O administrador da villa proletaria Marechal Hermes, Sr. Pinto Machado, em declarações prestadas no inquerito, affirmou que o tenente Serra Pulcherio chegou a sacar do Banco Ultramarino, por intermedio da firma Euclydes Alves & C., os mil contos da verba.

O director do banco declara, porém, o contrario, confirmando apenas ter o tenente retirado 350:000$, não se prestando a mais esclarecimentos, promettendo só os fazer em juizo.

A policia chegou á conclusão sobre esse ponto, de que a União tem a haver do Banco Ultramarino 49:000$, estranhando não terem os seus directores procurado já fazer a devida liquidação com o governo, procedendo á entrega desse saldo, descontando a despesa dos juros que não serão forçosamente absorventes dessa elevada quantia.

Esse saldo existe em poder do banco, pelo que se deduz das declarações da firma Euclides Alves & C., que diz ter o tenente Pulcherio caucionado contas e contratos no valor de 399:000$ e recebido do banco, segundo declarações do seu director, 350:000$, apenas.

No inquerito ficou provado possuir o fallecido tenente Pulcherio em uma caderneta do Banco Francez e Italiano, 8:000$000 ou 10:000$000, dinheiro entregue pelo administrador da villa proletaria.

Essa caderneta a policia conseguiu apprehender.

Nas peças do processo policial ha allegações de diversas testemunhas que affirmam ter o tenente Pulcherio retirado dos cofres da villa proletaria nas vesperas do dia em que foi assassinado, 30:000$, destinados ao pagamento de operarios.

As autoridades policiaes nada apuraram sobre essas allegações, acreditando mais razoaveis as declarações de outras testemunhas, que viram o tenente Pulcherio retirar apenas 4:000$, dividindo em pequenas quantias por envelopes, dinheiro esse que foi depois na noite do conflicto, na Confeitaria Paschoal, arrecadado pelos medicos da Assistencia, quando soccorriam o tenente Pulcherio e entregue á policia.

Ficou tambem apurado no inquerito ser facto ter o tenente Pulcherio construido um palacete em terrenos da avenida Atlantica, offerecido por diversos constructores que tiveram empreitadas na villa proletaria Marechal Hermes.

Entre esses estão os constructores Adolpho B. de Andrade, que offereceu o terreno e Gastão Corrêa, que doou ao tenente Pulcherio materiaes diversos para a construcção do predio.

A policia juntou ao inquerito duas cartas desses senhores, nas quaes são offerecidos, em termos gentilissimos o terreno e os materiaes.

Na conclusão desse escandaloso inquerito as autoridades policiaes chegam ao resultado de que a União, de tudo isso, póde rehaver apenas os 49:000$ do Banco Ultramarino e o deposito constante da caderneta do Banco Francez e Italiano.

Os "Zeppelin" voltam a Paris, sem resultado

O serviço de vigilancia é completo

PARIS, 23 (A NOITE) — Esta noite os dirigiveis allemães fizeram «réprise» do «raid» anterior.

O alarma foi dado ás 21 horas, tendo a população corrido para as adegas e ali se conservado, até 3 horas, quando os bombeiros deram signal de cessado o perigo.

No centro da cidade, porém, innumeras pessoas recusaram energicamente esconder-se, de forma que os «boulevards» ficaram repletos de uma multidão curiosa, apezar da absoluta escuridão.

O serviço de vigilancia está perfeitamente organisado, tanto que ao segundo signal de alarma Paris ficou completamente ás escuras dentro de cinco minutos.

Trinta mil soldados alliados desembarcam em Lemnos

O «Gaulois» vae a pique antes de chegar a Tenedos?

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informam de Tenedos que foram desembarcados 30.000 soldados anglo-francezes em Lemnos.

Segundo a mesma informação o couraçado francez "Gaulois", que seguia rebocado para Tenedos, começou a fazer agua e foi logo a pique, tendo sido salva toda a tripolação.

Como os jornaes italianos apreciam os "raids" aereos sobre Paris

PARIS, 23 (A NOITE) — Acham os jornaes italianos que a razão dos estupidos "raids" de "Zeppelin" sobre Paris, sem o minimo resultado pratico militar, está na necessidade premente em que se encontra o governo allemão de annunciar qualquer cousa de sensacional, afim de levantar o moral da população allemã, abatido pela marcha victoriosa dos alliados nos Dardanellos, pela quéda de Przemysl, pela vergonhosa derrota dos allemães nas ultimas batalhas na França, na Belgica e na Prussia oriental, de onde a população foge para Berlim, apavorada com a nova invasão russa.

Communicado official russo

LONDRES, 23 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Occupámos as principaes posições em Svindk e Smolink, aprisionando 2.400 homens, entre os quaes 40 officiaes, e tomámos varias peças de artilharia.

A' margem do San superior, após um encarniçado combate, aprisionámos 50 officiaes e 2.500 soldados e tomámos 20 metralhadoras.

Expulsámos os allemães de Rossochazo, Orawclik e Kosinkwna.»

A reforma do ensino

NO COLLEGIO PEDRO II

Congregação agitada

Reuniu-se hoje a congregação do Collegio Pedro II, pela primeira vez, depois da nova reforma do ensino.

O director, Dr. Araujo Lima, aproveitou o ensejo para começar a fazer aos seus pares uma exposição, das modificações trazidas pela reforma á situação do collegio, mas logo que da exposição simples e sem commentarios foi passando para os elogios e dando á cousa o ar de uma moção de applauso ao ministro do Interior, pela sua reforma, os professores começaram a interrompel-o com vivissimos apartes.

Por fim, estabeleceu-se uma algazarra medonha.

Professores protestavam indignados contra a idéa da moção de applauso a uma reforma «que nem siquer foi escripta em portuguez», affirmavam elles.

— «Como póde a congregação elogiar um ministro que merecia até ser reprovado em exame de admissão, si tentasse entrar neste collegio!» — disseram outros.

E unanimemente foi a idéa de moção repellida, com grande desconsolo do seu autor.

Substituições no Forum

Em substituição ao Dr. Edmundo Rego, occupa actualmente a 1ª Vara de Orphãos o juiz Dr. Campos Tourinho, que exerceu o cargo de presidente do Jury, na ausencia do juiz daquelle Tribunal, o Dr. Silva Castro.

O Sr. ministro do Interior despachando o requerimento, de alumnos que fizeram exame de admissão ao 1º anno das duas Faculdades de Direito, desta capital e que cursavam este anno como ouvintes, e que pretendiam fazer exames finaes, foi de parecer que os mesmos podessem fazer os referidos exames na época actual.

A fabrica de moedas falsas em Iguassú

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, mandou hoje ao Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, os autos do processo de moeda falsa intentado contra Ubaldino Fernandes, tendo como seu cumplice Carmelino Brito ou Adriano Ferreira Rollo.

Do inquerito policial aberto pelo Sr. Pedro Ferreira Panasco, de Araujo, sub-delegado de Iguassú', consta a apprehensão do seguinte:

Uma machina de ferro com dous cylindros, para a compressão de moedas, uma cassarola pequena, uma peneira de arame-cobre, um vaso de barro, uma folha de chumbo, uma caneca de ferro, com chumbo derretido, uma tela de arame, e outros objectos para o fabrico de moeda falsa.

A denuncia foi dada em 19 e a policia agiu a 20.

A casa onde havia sido installada a fabrica é de propriedade de José Lopes de Souza; que a alugara aos accusados para uma officina de alfaiate.

Os réos foram recolhidos hoje mesmo á Casa de Detenção de Nictheroy.

E' calamitosa a situação no norte

Em Fortaleza repetem-se as scenas dantescas de 77

Appello á União

FORTALEZA, 23 (A. A.) — Continuam a chegar, de todos os pontos do Estado, a esta capital, levas de retirantes. São familias inteiras reduzidas á miseria e que se estabelecem em barracas e ao ar livre, pelos bairros e margens das estradas, em desordem desoladora.

Repetem-se agora as scenas de 77.

Do Crato telegrapham dizendo que a situação ali é insustentavel si continuar a augmentar a quantidade de retirantes que demandam os ferteis valles do Cariry, onde as populações são mais densas.

Noticias vindas de Icó e de Lavras informam que os habitantes de toda a região sertaneja do Estado retiram-se agora para as fraldas das serras do Ibiapaba e do Araripe e para as margens das lagoas de Iguatu'.

Toda a imprensa desta capital se occupa do assumpto, pedindo ao governo medidas efficazes para sustar o grande mal.

Alvitra-se o pedido de um auxilio ao governo federal em que se lhe solicitará um recurso immediato, que, em tempo, venha a facilitar ao povo dispersar-se para outros Estados da União, mais favorecidos pela natureza. Assegura-se que o Amazonas, para onde se acostumara a emigrar este povo, não comporta a immigração presentemente, circumstancia que ainda mais embaraça as providencias.

Lembra-se tambem ao governo federal uma medida que consistiria em desviar este intelligente e resistente elemento para os Estados do sul, onde a vida lhe seria mais facil e onde as suas capacidades de trabalho fossem melhormente aproveitadas.

São favores, diz-se, baratissimos, que a União poderia reduzir á concessão de passagens para os Estados do sul, no intuito de offerecer campo aos esforços e capacidade de cada um.

PARAHYBA, 23 (A. A.) — Chegam do Interior desoladoras noticias da secca, tornando-se urgente qualquer providencia por parte do governo federal.

Vae-se fazer um asylo para as creanças orphãs?

Dous padres pedem á policia licença para angariar donativos para a construcção do asylo

Os padres Jacomo Simão Jorge e Miguel José, apresentando documentos que comprovam a sua identidade, fornecidos pelo Vaticano, pediram licença á 2ª delegacia auxiliar para angariar donativos para a construcção de um asylo de creanças orphãs que pretendem fazer em nossa cidade.

UM BIGAMO?

Será vingança?

Na delegacia do 3º districto policial, foi aberto inquerito sobre a accusação feita por Elisa Ignez Cardoso, contra seu ex-amante Annibal de Souza Ferreira, dizendo-o casado em Portugal, tendo aqui se casado novamente.

Diversas testemunhas foram depor, affirmando não ser Ferreira casado em Portugal, onde tão sómente teve uma amante no Porto.

Vae-se esclarecendo a nossa interrogação de hontem; parece mesmo tratar-se de uma vingança de Elisa, contra Ferreira, porque a abandonasse, visto se ter casado aqui.

Zulmira de Souza, foi amante e não esposa de Ferreira quando este esteve no Porto, sendo até um dos chefes da carbonaria republicana dessa cidade.

A junta de recursos eleitoraes do Estado do Rio, em sessão de hoje, a pedido de Carlos Palmer, concedeu provimento para annullar a revisão procedida em Cabo Frio no corrente anno.

Ladrão e desordeiro

Depois de preso, aggrediu a policia

Pela policia do 3º districto foi preso, á requisição das autoridades do 2º districto, o ladrão José dos Santos Oliveira.

Hoje, aproveitando-se de uma distracção das sentinellas, Santos conseguiu fugir, sendo preso, porém, pouco deante da delegacia.

Ao ser novamente preso, resistiu tenazmente á prisão, ferindo a praça n. 850 da 1ª companhia do 4º batalhão, José Cardoso dos Santos.

A muito custo, conduzido á delegacia, aggrediu tambem o commissario Romeu Balter, sendo subjugado pelo pessoal da delegacia e remettido em auto-soccorro para o 2º districto, onde responde pelo crime de roubo.

O cadaver do Sr. Carlos [illegible], afogado no Parahybuna, chegará amanhã, ás 7 1|2 horas á "gare" da Central, seguindo dahi para o cemiterio de S. João Baptista.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios em apolices foram mais que regulares e o movimento do dia foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 500$, 1 á razão de 830$; de 1:000$, 1 por 817$, 23 a 818$, 32 a 820$ e 16 a 821$; de 1909, 50 a 789$ e 459 a 790$; de 1911, 87 a 781$; municipaes, de 1904, 60 a 290$; de 1906, 80 a 184$500 e 100 a 185$; de 1914, 60 a 163$500; Estado de Minas, de 1:000$, 8 a 804$; debentures Mercado Municipal, 100 a 170$ e Usina de Productos Chimicos, 50 a 190$000.

—Venda por alvará — Apolices geraes, de 1:000$, 5 o|o, 2 a 820$000.

As negociatas á margem da Alfandega

MAIS UM ESCANDALOSINHO

O valioso syndicato formado pelo turco Simão para fazer o monopolio dos leilões da Alfandega parece que vae ter o seu fim. Hoje, os Srs. Stamille & C., do syndicato, desligaram-se a mover contra elle uma guerra de morte sobre uma bandalheira que se ia consummar.

Contemos o facto:

Em outubro do anno atrasado, na fórma do costume, os Srs. Stamille & C. importaram dous volumes com "films" cinematographicos, sujeitos á taxa de 25$ por kilo, e deixaram cair em commisso, afim de ser arrematado mais tarde em leilão por uma bagatella.

O turco Simão tomou a frente do negocio e em conchavos com o primeiro escripturario Antonio da Gama Malcher fez a avaliação da mercadoria que devia ir em leilão pela infima importancia de 80$ em direitos.

Os Srs. Stamille & C. vendo que as mercadorias em segunda praça deram 500$ resolveram retiral-as da Alfandega para que o Simão não fosse o unico a ganhar.

Em seguida estes senhores prepararam os despachos e pagaram os direitos na importancia de 2:776$260.

No processo dos mesmos, feito na primeira secção, o turco Simão que exerce uma força brutal sobre certos funccionarios da Alfandega, fez com que o chefe desta secção, prendesse os referidos despachos.

Resultado: o Sr. Paula e Silva demittiu o menor Plinio, empregado das Capatazias, que nesse negocio apenas copiou o parecer da classificação e determinou a entrega dos "films" aos Srs. Stamille & C.

Este caso foi que deu motivo hontem á absurda portaria, por nós publicada, e que virá comprometter e prejudicar o nosso commercio honesto.

O Paraná em pé de guerra

Agentes catharinenses em Clevelandia

Uma reunião e um meeting

CURITYBA, 23 (A NOITE) — Tres agentes catharinenses penetraram no sertão Clevelandia, dizendo que o presidente do Paraná fugira depois de roubar os cofres publicos, e que Santa Catharina tomava a margem do rio Negro e daria 10 alqueires de terras e isenção de impostos aos signatarios de uma proposta neste sentido. Alguns analphabetos assignaram a petição a rogo, bem como outros não paranáenses, ignorando tratar-se de um pedido de execução da sentença do Supremo Tribunal.

Descoberto o plano, os signatarios reconsideraram o seu acto, restabelecendo a verdade. O povo de Clevelandia, indignado, não lynchou os agentes catharinenses devido á intervenção das autoridades paranáenses.

Este facto motivou reclamações do coronel Schmidt.

CURITYBA, 23 (A NOITE) — Foi eleita hontem a directoria da commissão central de limites, que ficou assim composta: presidente, commendador José Macedo; 1º vice-presidente, desembargador Euzebio da Motta; 2º vice-presidente, Dr. Menezes Doria; 3º vice-presidente, Dr. Victor Amaral; thesoureiro, coronel Nicoláo Madero; 1º secretario, Luciano Rocha Junior; 2º secretario, Arthur Ferreira.

CURITYBA, 23 (A NOITE) — Realisou-se aqui um grande «meeting», após o qual o povo se dirigiu em massa para o palacio do governo, afim de offerecer os seus serviços em caso de guerra civil.

Os despachos falsos da Alfandega voltam á ordem do dia

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, solicitou a remessa dos documentos juntos aos celeberrimos despachos falsos, afim de dar provimento aos recursos feitos por tres despachantes demittidos a bem da moralidade da Alfandega, pelo Sr. [illegible] Carvalho.

O desfalque da Collectoria Federal de Parahyba do Sul

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio, foi hoje ouvido o capitão Joaquim Alves de Souza, accusado do desfalque de 6:879$491 da collectoria do municipio da Parahyba do Sul.

O Dr. Octavio Kelly, proferiu nos autos despacho solicitando do juiz substituto informações sobre o caso por constar que contra o paciente, que se acha recolhido ao quartel do 178º batalhão em Nictheroy existe procedimento judicial, sem prejuizo dos que foram solicitados do ministro da Fazenda.

D. Maria da Gloria Py

(Porto Alegre)

Antonio Candido Sequeira, senhora, filhos e genros, consternados com o fallecimento de sua presada amiga D. Maria da Gloria Py, mandam celebrar uma missa por sua alma, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 23 — Communicam de Petrograd, que o consul da Turquia em Urumiah, Raghib-Bey, á frente de um numeroso contingente de soldados "ascaris", atacou uma missão de padres norte-americanos, onde se achavam refugiados 15.000 christãos, ordenando aos missionarios que abandonassem immediatamente aquelle estabelecimento.

Os padres foram espancados pelos soldados, ficando alguns bastante feridos.

LONDRES, 23 — Um telegramma de Sofia informa que 15 aviadores allemães, que haviam sido designados para prestar serviços na Turquia, não continuaram a viagem, regressando a Berlim.

LONDRES, 23 — Um submarino allemão appareceu a uma milha de distancia do porto de Deal, Kent, mas tendo sido avistado por alguns pescadores, que navegavam naquella altura, mergulhou novamente, não tornando a apparecer.

LONDRES, 23 — Noticias telegraphicas recebidas de Cape Town dizem que o general Botha aprisionou 200 allemães e tomou dous canhões, num combate travado em Swakopmund.

PARIS, 23 — Varios aeroplanos allemães, typo "Taube", que tentaram voar sobre Amiens, tendo sido postos em fuga, bombardearam Doullens, causando estragos sem importancia.

ROMA, 23 — Sabe-se que desembarcaram em Lemno, 30.000 soldados inglezes e francezes, que dali seguirão a caminho de Constantinopla.

ROMA, 23 — Informam de Milão, que a Associação Italiana a favor da Paz, em reunião realisada hontem, votou uma moção favoravel á intervenção da Italia, na actual guerra européa.

NOVA YORK, 23 — Noticias vindas de Berlim dizem que os allemães conseguiram, depois de renhido combate, retomar a cidade de Memel, aos russos.

Segundo as mesmas noticias, durante a occupação dos russos, a população da fronteira russa, invadiu a cidade e protegida pelas tropas, saqueou todas as casas.

PEQUENOS FACTOS DE TODOS OS DIAS

AVARIAS — Esta manhã, quando fazia uma curva na rua Marquez de Abrantes, o automovel n. 279, dirigido pelo «chauffeur» Joaquim de Carvalho, que se disse seu proprietario, abalroou-se com o bonde n. 93, tendo como motorneiro o de chapa 527, da linha Largo dos Leões.

Ambos ficaram com avarias.

QUEDA — A menor Maria de Souza, parda, de nove annos, hoje brincando num balanço no artigo char» Polonia, á rua Gustavo Sampaio 69, caiu, fracturando o braço esquerdo.

Medicada, foi para a sua residencia, na Babylonia.

A' ETERNA IMPRUDENCIA — Esta noite, Abener Borges, chegando á casa em que reside, á rua Assis Bueno n. 25, em Botafogo, tirando uma pistola do bolso, ao collocal-a sobre um movel, esta disparou, indo o projectil attingir sua amasia Claudionor Soares, ferindo-a no braço.

A policia do 7° districto tomou conhecimento.

—— O Sr. Armando D'Onofrei, representante da Companhia Singer, queixou-se ás autoridades do 23° districto de que seu empregado de nome Antonio da Silva Valle, ha um mez, mais ou menos, saiu para cobranças levando em sua companhia um talão com contas no valor de um conto de réis, ignorando por completo o seu paradeiro.

Antonio Valle reside á rua da Estação 161, e o facto passou-se em Cascadura.

A policia do 23° districto providenciou.

—— Um bonde, linha Alto da Boa Vista, descendo em carreira pela rua Conde de Bomfim, foi de encontro á carroça n. 4.050, guiada por Paulo Pinto Ribeiro, damnificando-a.

O bonde continuou na carreira e a carroça ficou. O carroceiro foi se queixar na delegacia de policia mais proxima.

—— O soldado n. 232 de cavallaria da Brigada Policial, por ter o habito de não beber nada, foi abandonado por s a amasia Maria Rosa da Conceição, que fugiu da casa n. 348 da rua Frei Caneca.

Chegando em casa e não encontrando a Rosa, o dignissimo representante do máo elemento da Brigada Policial, fez um escandalo formidavel, até que foi preso para o 9° districto.

Academia de Medicina

As vagas dos academicos Barros Barreto e Candido de Andrade

Os novos candidatos

Escrevem-nos:

"Em abril proximo e sob a direcção do Sr. Dr. Miguel Couto, serão reabertos os trabalhos academicos da Academia de Medicina, no anno corrente. Ha, actualmente, no seio dessa corporação, duas vagas de titulares, com o fallecimento dos illustres clinicos Drs. Barros Barreto e Candido de Andrade. A' primeira das vagas concorreram, satisfazendo as exigencias regulamentares do concurso, os livres-docentes Drs. Azevedo Junior e Alberto Farani, cujas memorias inéditas foram apreciadas pelos professores Fernando Magalhães e Abreu Fialho, em egualdade de condições concluindo o respectivo parecer por julgar ambos dignos dos suffragios dos illustres senhores academicos. Em tempo, o Sr. Dr. Alberto Farani, por intermedio do Dr. Julio Novaes, dirigiu ao presidente Dr. Miguel Couto uma carta, abrindo mão de sua candidatura á vaga do saudoso Dr. Barros Barreto, porém, se reservando o direito de inscripção quando uma nova vaga se désse no seio da Academia. Desgraçadamente essa se abriu de prompto, com o fallecimento do distincto clinico Candido de Andrade, cabendo ao Dr. Alberto Farani, por um direito insophismavel e regulamentarissimo, considerar-se inscripto na respectiva vaga e em condições de merecer os suffragios de seus illustres collegas. O artigo do regimento interno da Academia, que consagra os direitos inconcussos do Dr. Alberto Farani á vaga aberta, assim se fundamenta: "Art. 30 paragrapho 7°. Havendo mais de um candidato classificado, os que não forem eleitos serão considerados concorrentes á vaga seguinte, salvo declaração escripta desistindo da candidatura". O Dr. Farani desistiu de disputar, em egualdade de condições technicas, com o Dr. Azevedo Junior, a cadeira do illustre e distincto Barros Barreto, resalvando na carta dirigida ao professor Miguel Couto e lida da tribuna da Academia pelo Dr. Julio Novaes — o seu direito regulamentar á vaga a surgir. A Academia elegerá de certo no mez de abril o Dr. Azevedo Junior, cabendo logo providenciar a respeito das formalidades regimentaes e necessarias ao preenchimento da cadeira de Candido de Andrade, cujo concorrente nato é o Dr. Alberto Farani. Não ha nada de mais claro e positivo na especie."

Da platéa

As primeiras

«Em camisa...», no Apollo

Era beneficio do popular actor João de Deus, que aqui tem muitas sympathias.

O Apollo tinha uma bellissima casa, que rendeu justas homenagens ao beneficiado.

Subiu, com a revista «Preto no branco», em primeira representação, nesse espectaculo, a nova revista de Rego Barros, intitulada «Em camisa».

E' essa uma peça muito interessante, cheia de muitos ditos de espirito, numeros engraçados, que provocam boas gargalhadas.

Uma «revuette» ligeira, com uma musica saltitante, original do compositor patricio maestro Raul Martins. «Em camisa...» obteve um merecido successo.

Noticias

O festival de Rego Barros

E' depois de amanhã, no Apollo, que se realisa o festival artistico do conhecido escriptor theatral e secretario da companhia desse theatro, Rego Barros.

Vae ser essa uma festa attrahente, elegante, como são sempre os espectaculos organisados pelo Rego Barros.

Dedicado ao Centro Mineiro, que se fará representar por sua directoria e socios, o festival de Rego Barros terá a honra da presença do Sr. presidente da Republica.

Entre as numerosas novidades com que está ornado o programma desse espectaculo, programma que daremos completo amanhã, podemos hoje adeantar que Carlos Leal e Mara Lina farão um interessante «duetto» «Argentina-Brasil», da lavra do Sr. Octavio Rangel e musica do maestro Raul Martins.

—— Não ha hoje espectaculo no São Pedro, para dar-se o ensaio geral da opereta «Conde de Luxemburgo», com que se estréará amanhã ali o actor commendador Mattos.

—— No dia 30 do corrente dá o seu ultimo espectaculo no Recreio a companhia Eduardo Vieira.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «De capote e lenço»; São José, «O sonho fatal»; Recreio, «Um rapaz timido», etc.; Trianon, «Apaches em casa»; Carlos Gomes, variado; Republica, «O Nicles».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pela lei da ultima moratoria serão exigiveis, no dia 24, tres prestações, sendo a primeira de 25%, dos titulos vencidos a 24 de novembro; a segunda de 35%, dos de 25 de outubro e a terceira de 40%, dos de 26 de agosto e 25 de setembro.

—— O vapor «Amiral Kersaint» trouxe do Havre, 20 caixas de champagne, 450 de aguas, 150 de bitter, 60 de licores, 24 de legumes, 12 de conservas, 35 de papel de cigarros, tres de pelles, cinco de couros e quatro saccos de sementes; de Bordeaux, dois saccos de sementes, oito caixas de conservas e 54 caixas de queijos, de Leixões, 2.391 quintos e 490 decimos, 1.015 barris e 1.956 caixas de vinho, 68 barricas de castanhas, 95 caixas azeite, 15 de palitos, oito de palha, 21 saccos e uma caixa de sementes, e de Lisboa, 200 caixas e 100 barris de vinho, 576 caixas de azeite, e 185 volumes de peixe.

—— Pelo Juizo da 2ª Vara Civel, foi decretada a fallencia da firma Bruno, Irmão & C., estabelecida á rua do Senado numero 244.

—— Pelo vapor italiano «Luisiania» chegaram de Genova 27 barris e 20 garrafões de vinho 65 barris de queijos, 15 volumes de conservas, 20 fardos de papel, 50 saccos de nozes e 130 caixas de azeite, e de Barcelona, 110 caixas e cinco barris de azeite, 25 barris e 30 caixas de vinho, 11 de capsulas e 213 fardos de rolhas.

—— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 3.526 saccos de milho, 16 de feijão, 250 saccos de assucar, oito rolos de fumo, 35 toneis de alcool e 10 pipas de aguardente, e para a Cantareira, 916 saccos de assucar.

—— De Cabo Frio, chegaram 290.000 kilos de sal.

—— O «Fidelense» trouxe de São João da Barra, 1.013 saccos de café e 44 toneis de alcool.

—— Foi decretada pelo Juizo da 2ª Vara Civel a fallencia da firma Francisco Pereira de Castro.

—— Pelo vapor nacional «Itatiba», vieram 995 caixas de banha, 1.296 saccos de feijão, 5.512 de farinha, 1.236 de arroz, 250 fardos de alfafa, 540 de crina e 12 barricas de carnes.

—— Procedente dos portos espiroto-santenses chegaram pelo «Mayrink» 320 saccos de farinha, 77 de tapioca, 178 de café, 516 de milho, dous fardos de couro e 129 amarrados de piassava.

Tinham dado o "fóra"

Foram apanhados em Juiz de Fóra

Agora vão ao juiz

D. Benta Fernandes Lopes, residente á rua dos Coqueiros n. 79, muito afflicta, procurou as autoridades policiaes do 9° districto, queixando-se de que uma de suas filhas, a de nome Eulina, menor de 17 annos, havia desapparecido de sua casa.

Entrando a investigar sobre o desapparecimento de Eulina, o agente Barbosa, chegou á conclusão de que a referida menor tinha sido raptada pelo arabe José Francisco, residente na mesma rua 81.

Restava, portanto, descobrir o paradeiro do casal que fôra para logar ignorado.

De diligencia em diligencia o agente Barbosa descobriu na E. F. C. do Brasil um despacho de malas, consignado a José Francisco, em Juiz de Fóra.

Para lá seguiu o agente, que apezar de ter sido desilludido pelo delegado da policia local, não deixou de proseguir os seus trabalhos, coroados afinal de bom exito.

O agente Barbosa chegou em Juiz de Fóra na sexta-feira, prendeu os fugitivos no sabbado, descançou no domingo e os trouxe hontem para cá.

Levados á presença das autoridades policiaes, declararam-se promptos para casar.

Antes assim.

Com a policia do 12°

Ha tempos, fizemo-nos éco nesta folha, das reclamações de familias residentes na rua Riachuelo contra uma horda de vagabundos e «moços bonitos» que por ali levam commettendo toda sorte de desatinos.

A policia agiu e a cousa melhorou. Agora, não sabemos por que, o policiamento daquella via, especialmente na esquina da rua Francisco Muratori, está de novo relaxado.

Os desoccupados voltaram ás suas pandegas costumeiras, dizendo graçolas pesadas a quem passa e escrevendo e pintando obscenidades nas paredes.

O Sr. delegado do 12° districto policial não poderá tomar as necessarias providencias?

Mario Penalorre enviou-nos sua linda valsa "Baiser Supreme", para piano e canto, com formosissimos versos de Bastos Tigre.

Gratissimos á offerta.

SPORTS

Luta Romana

O 6.° campeonato

As lutas hontem começaram pelo encontro de Gonzalez e Petrovich. Foram nove minutos de boas gargalhadas, em que o hespanhol virou o servio como quiz, para vencel-o por um "double Elsom-'s".

A 2ª luta, que durou 27 minutos, proporcionou ao publico o prazer de apreciar os bellos e rapidos golpes de La Pelada e Priano. Este, após uma defesa emocionante, foi vencido por uma "ceinture arrière".

Os oito minutos restantes foram gastos por um verdadeiro duello de socos entre Chevalier e Kormandy. A luta ficou empatada e o publico riu a bom rir, sem protestar: ambos mostraram ser excellentes "boxeurs".

Cesario, que accumulou as funcções de juiz e de limpador do quadro de marcações, andou bem.

Lutas para hoje:

Desempate de Chevalier e Kormandy;

Le Marin contra Tigre;

Youssouf contra Umberto.

Devem ser tres boas lutas.

Football

Bangú A. Club «versus» Villa Isabel Football Club

Realisou-se domingo no bello campo do Bangú A. C., o annunciado encontro entre os primeiros e segundos teams das duas associações sportivas acima alludidas.

O encontro dos segundos "teams" não teve grande importancia em vista da superioridade do Bangú, que venceu por 6 X 1.

O encontro dos primeiros "teams" esteve esplendido. Lances emocionantes, passes esplendidos por parte de ambos os "teams".

O V. Isabel tem uma boa linha de "forwards", ligeira, praticando bello jogo de passes. A sua defesa tambem é muito homogenea e bem treinada.

Do Bangú, salienta-se a parelha de "backs", Othelo e Carregal, o extrema esquerda e "center-forward". O "goal-keeper" é fraco com um pouco de "training" é provavel que melhore.

O Villa Isabel venceu por 5 X 3.

A assistencia foi grande, o que é para admirar, pois o campo é bem longe.

O jogo correu bem sob a direcção competente do Sr. João Teixeira de Carvalho.

Ficou assim constituida a nova directoria que regerá os destinos do Club de Regatas e Natação:

Presidente, capitão Alexandre Duarte da Cunha; vice-presidente, Carlos Medeiros; 1° secretario, Lamartine Pinheiro Alves (reeleito); 2° secretario, Dr. Octavio Ferreira de Mello (reeleito); 1° thesoureiro, Armando Ribeiro Machado (reeleito); 2° thesoureiro, Diniz Alves Ribeiro; procurador, Jayme Carneiro Leão; director de regatas, Arthur J. F. Alegria (reeleito); commissão de syndicancia: Virgilio Vieira Dias, Nun'Alvares de Magalhães e Nilo Marinho; commissão de contas: José M. G. Guimarães (reeleito), Miguel Lima e Vicente Cabello Guimarães (reeleito); representantes junto á Federação: Dr. Octavio Ferreira de Mello e capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Noticiario

Apezar de se dizer que o Club de Corridas de Santa Cruz encerrou a sua temporada com a ultima corrida de domingo passado, o boato affirma que ainda domingo proximo haverá reunião hippica no prado do Curato.

Esta corrida, ao que dizem, será de animaes pelludos sómente.

Não querendo intervir nos negocios particulares do Club de Corridas de Santa Cruz, mas encorajados pelo acatamento das nossas criticas pelos dirigentes do club suburbano, nos animamos a dizer que a idéa, si é que existe realmente, não é producente.

Isto porque, com o ser o ultimo domingo do mez, época em que o dinheiro escassea, o Jockey-Club realisará a sua exposição de potros que por certo prendendo todas as attenções desvial-as-á do Club de Santa Cruz.

——Foi dado á publicidade hoje o projecto da primeira corrida da temporada actual e que o nosso velho hippodromo realisará no dia 4 do mez vindouro.

Seis pareos são os contidos no programma, nas distancias respectivas de 1.450, 1.600, 1.000, 1.000, 1.450, 1.600 e 2.000 metros. Os premios destes pareos oscillam entre 1:500$ o minimo e 2:000$000.

——Guatambú, por Zimpanet e Fifi, criação do Dr. Linneu de Paula Machado, foi vendido ao Sr. Pinheiro Machado por 10:000$000.

JOSE' JUSTO

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Dr. Barbosa Lima.

O Sr. general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco.

O Sr. Carlos de Niemeyer Sobrinho.

O Sr. Dr. Dyonisio Tolomei Junior, chefe nesta capital.

O Sr. Gilberto da Silva Porto.

O Sr. coronel Francisco de Paula Lima, do commercio desta praça.

O Sr. Alvaro Alves Rolla, chefe das officinas da casa Edison.

O Sr. pharmaceutico Rubens Branco, auxiliar da Assistencia Publica.

O Sr. general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

A interessante Alair, filhinha do Sr. Idalis Aragão, funccionario do «Diario Official».

— O Sr. Dr. Mario de Moura Salles faz annos hoje.

Commissario de hygiene, clinico neste capital e influencia politica no Districto Federal, o nosso patricio conta um vasto circulo de amigos, de clientes e de correligionarios politicos que irão, certamente, á sua residencia á noite, levar-lhe o testemunho da sua amisade e do seu apreço, a que faz jus o anniversariante, pelas suas qualidades.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Sebastião Teixeira, proprietario do Café Cascata e presidente da Camara Municipal de Therezopolis.

O anniversariante, que é um dos elementos da colonia portugueza nesta capital, certamente receberá hoje muitos cumprimentos.

— Olegario Marianno, o joven e brilhante poeta patricio, faz annos amanhã.

Contando muitos amigos e innumeras sympathias nas nossas rodas literarias, a Olegario Marianno não faltarão os cumprimentos e os abraços de todos que com elle mantêm relações.

— Faz annos amanhã o Sr. Arnaldo Silva, chefe do trafego da Companhia Commercio e Navegação.

O distincto anniversariante, por esse motivo, receberá muitas provas de carinhoso affecto dos innumeros amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o casamento do Sr. Dr. Americo Custodio dos Santos, advogado no nosso fôro, com Mlle. Lydia Bianchi.

VIAJANTES

E' esperado depois de amanhã do sul, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. general Celestino Alves Bastos.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o Sr. commendador Thomaz da Costa Rabello, cuja morte causou com profundo pezar nas rodas turfistas desta capital e na sociedade carioca onde o illustre morto contava grande circulo de sinceras amisades e justas e merecidas sympathias. Ao seu enterro, extraordinariamente concorrido, compareceram avultado numero de seus amigos e numerosas pessoas das relações de sua desolada viuva e filhos. Sobre o feretro foram depositadas muitas coroas.

— Falleceu á 1 hora de hoje o professor publico Alfredo Antonio da Costa.

O enterro teve logar ás 17 e meia horas, saindo o feretro da sua residencia á rua de São Christovão n. 298, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Depois de amanhã, ás 9 horas, será resada missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula, por alma da Exma. Sra. D. Maria Candida da Silva.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

50655	200:000$000
22866	20:000$000
6518	10:000$000
44183	5:000$000
13776	2:000$000
54890	1:000$000
15050	1:000$000

Premios de 200$000

31478	48002	46551	2142
22468	55217	3096	[illegible]
	52304		46644

O BICHO

Deram hoje

Antigo	655	Gato
Moderno	911	Cavallo
Rio	300	Vacca
Salteado		Cabra

Para amanhã:

LIMA BARRETO (8)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Numa que estava completamente preparado para sair, não se demorou em ir á sala. Nella, encontrou uma elegante senhora de quarenta annos, luxuosamente de luto, irreprehensivelmente espartilhada, muito alva, com uns lindos olhos negros que mais se encheram de brilho e seducção quando disse:

— O doutor ha de desculpar-me tel-o incommodado agora, mas...

— Não, minha senhora. Prefiro mesmo ser procurado a esta hora, porque, á tarde, ou mesmo á noite, estou quasi sempre occupado com estudos, lavrando pareceres... Faça o favor de sentar-se... Os deputados trabalham muito, minha senhora.

Os dous sentaram-se, e a dama tomou uma posição natural e irreprehensivel, como si posasse para o retrato.

— Sei bem, doutor. Sei perfeitamente. Meu marido já me dizia isso.

— Seu marido foi deputado, minha senhora?

— Não, doutor. Sou viuva do Dr. Lopo Xavier.

— Oh! Conheci muito...

— Deu-se com elle?

— Não. De nome. Era um bello talento... Queira aceitar os meus pezames.

— Obrigada, doutor.

Calou-se um instante; com o dorso da mão esquerda, assentou melhor a blusa na cintura delgada e continuou a viuva mais melodiosa:

— O doutor sabe que elle não deixou nada. Morreu pobre. Só deixou a casa em que moramos, o montepio, muito pequeno, e quasi nada mais... Não nos é possivel viver com isso, tudo está tão caro, doutor, que requeri ao Congresso uma pensão.

Pronunciou as ultimas palavras ...ocando as syllabas com uma leve inflexão de soffrimento.

Numa perguntou:

— Muitos filhos, minha senhora?

— Um, uma filha.

— Julguei que fossem mais. Os jornaes, si não me engano, disseram...

— São do primeiro casamento. Estão maiores, os filhos e a filha casada.

A senhora alongou o busto e explicou immediatamente:

— Não é justo, doutor, que o governo deixe na miseria a viuva e a filha de um homem que tanto trabalhou pela patria. Foi propagandista da Republica, bateu-se pela abolição...

— Sei bem disso, mas esse negocio de pensão... esse negocio de pensão... A senhora já falou com o senador Bastos?

— Já. Elle me disse que dava o voto delle.

— Vou ver.

— Dão-se tantas. Não deram á viuva de um calafate que morreu num incendio de um navio? Meu marido foi um juiz integro...

— Não ha duvida, minha senhora; mas houve grande difficuldade em dar-se á viuva daquelle general...

— Ah! doutor! O montepio é muito grande; não é como nós, viuvas de civis.

Numa passou o olhar pela sala e demorou-se um instante olhando o retrato do avô de sua mulher. Notou-lhe a expressão de energia, a agudeza do olhar e considerou depois a espessa moldura dourada. O legislador ia falar, mas a viuva tomou-lhe a palavra:

— E' de toda a justiça, doutor, o que peço.

— Não ha duvida, minha senhora! Não ha duvida! Conte commigo, minha senhora.

A viuva levantou-se e estendendo a mão irreprehensivelmente enluvada, despediu-se:

— Obrigada, doutor. Obrigada. E, sem querer incommodal-o mais, desde já lhe agradeço muito o favor que me vae prestar.

Encaminhou-se para a porta e a marcha fez que ondas de essencias caras envolvessem o doutor carinhosamente.

Ao pisar no patamar da escada, arrepanhou gentilmente as sedas da saia, voltou-se e cumprimentou sorrindo o deputado, que a levara até á porta de entrada.

Edgarda tinha continuado, na sala de jantar, a leitura do seu querido Anatole France. Relia o volume e se detivera na phrase em que um velho academico, depois de cochilar um tanto, affirma: «Rassurez-vous, madame; une comète ne viendra pas de si tôt heurter la terre. De telles rencontres sont extrêmement peu probables.»

Lembrou-se bem do fim do almoço e ficou segura de que o fim do mundo estava indefinidamente adiado.

Tendo-se despedido da viuva, Numa voltou á sala de jantar, já com o chapéo na mão, para sair. A mulher perguntou:

— Quem era essa senhora?

— E' a viuva do Lopo Xavier.

— Que queria ella?

— O meu voto para que lhe fosse concedida uma pensão que requereu.

— Promettestes?

— Prometti.

— E o Bastos?

— Não se incommoda.

— Tu a conheces?

— Não.

— Pois saibas tu de uma cousa: ella é rica, não muito, mas tem com o que viver.

— Quem te disse?

— Todos sabem. O pae deixou-lhe dinheiro e o marido alguma cousa. O que ella quer é luxar... Não precisa... O que tem dá e sobra.

Os dous calaram-se e Numa ficou um instante parado, hesitando em despedir-se de sua mulher. Não achava nenhuma gravidade na promessa. Que podia ser? Trezentos ou quatrocentos mil réis por mez. Adeantou-se para beijar a mulher, quando esta lhe perguntou de repente:

— N... vocês já votaram a pensão para a viuva ... e bombeiro que morreu num incendio ... ade?

— Que ... abeiro?

— Homem, não sabes? O presidente pediu até em mensagem especial... Não te lembras?

— Ahn! E' verdade!

— Então?

— Ainda não. A commissão ainda não deu parecer.

Beijaram-se e Numa saiu para a sessão da Camara dos Deputados.

III

O general Manoel Forfaible almoçava cedo e logo procurava a séde de sua commissão. Presidia a commissão de inventario do material bellico inutilisado e avaliava do proveito provavel de algumas peças pelas listas que os sargentos lhe enviavam. Era uma commissão technica e os outros seus auxiliares tinham tambem conhecimentos solidos de sciencia e artes militares que applicavam nas listas, a exemplo do chefe.

Sua joven mulher empregava o ocio matrimonial fazendo visitas, correndo casas de modas assistindo a sessões cinematographicas. Havia entre ambos uma effusiva sympathia. Não eram bem marido e mulher; eram pae e filha. Mais do que a differença da edade, cerca do dobro, entre os dous, determinava esse aspecto de suas relações a differença de temperamento. O general era bonachão, simplorio, lento de espirito, já um tanto desmilitarisado; a mulher, porém, era viva convencida dos bordados do marido e das prerogativas que os dourados lhe davam.

Ella o via a cavallo passando revista ás tropas, garboso, erecto na sella, com um olhar de batalha; elle se via sempre em chinellas, lendo os jornaes na varanda de casa.

Desde muito que D. Anna Forfaible não visitava a sua amiga Mariquinhas. Era terça-feira, dia morto para a rua do Ouvidor; os cinemas não tinham mudado de programma; ella vestiu-se e resolveu-se a ir ver a amiga. Certamente, estava em casa, pensou ella; Mariquinhas é caseira, tem filhos; de mais, o marido ainda é tenente e não póde andar em passeios. Não tinha muito que esperar para melhorar, pois as cousas iam mudar. Mme. Forfaible desejava ardentemente a prosperidade do marido de sua amiga. Elle era engenheiro militar, tinha um bom curso, sabia bem mathematica, não podia estar a lidar com soldados, a fazer serviço de quartel. O seu logar era occupar uma boa commissão dessas que os paizanos têm, esses paizanos que não sabem nada...

Muito bem vestida, enluvada, fechou o rosto na sua importancia, radiou a patente de seu marido e seguiu para a casa da amiga. Chegou.

— Você não sabe, disse ella suspendendo a «voilette», como tenho andado atarefada... Não te tenho podido visitar... Tambem tu não vaes lá em casa?

— Não tenho podido, Annita; o Descartes anda só doente e...

— Não ficou no collegio?

— Não. Aquelle idiota do commandante mandou-o para casa... Si fosse filho de um coronel...

— Isto tudo vae mudar, Mariquinhas. Tem paciencia...

— Qual paciencia, minha filha. Aquelle collegio lá assim mesmo. Já nos exames é o diabo. Perseguem o pequeno... Alvaro vae lá, fala, mas o que você quer?

— São os paizanos?

— Qual, paizanos, minha filha! São os collegas mesmo d... varo...

— Vae melhor

— Vae... já ... bom.

— E a Heloisa?

— Muito bem. Esta no collegio. Não queres tomar café?

Foram para a sala de jantar. Sentando-se á mesa, Mme. Forfaible descansou a bolsa, tirou as luvas, juntou tudo — lenço, luvas e carteira — e póz ao lado esquerdo. A dona da casa começou a collocar as chicaras; ia e vinha do guarda-louça para a mesa, e foram conversando:

— Estou sem criada, Annita. Um inferno!

— As minhas tambem não param.

— Não ha leis...

(Continua)

UMA VISITA Á COMPANHIA DE USINAS NACIONAES

Uma fabrica que causa orgulho ao nosso commercio!

Uma parte do edificio da empresa, vendo-se os automoveis de sua propriedade, por occasião da descarga

As fabricas que aqui no Rio conseguiram o quasi milagre de affrontar a quadra angustiosa que estamos atravessando são raras e ainda mais raras as que em optimas condições funccionam, bem installadas, com todo o seu trabalho regularisado.

A NOITE recebeu um amavel convite da directoria da grande empresa Companhia de Usinas Nacionaes, sita á rua Coronel Pedro Alves, na Praia Formosa, para visitar as dependencias da companhia, seus apparelhos, emfim uma visita geral ás usinas.

Accedendo a este convite varios companheiros nossos lá compareceram hontem, pela manhã.

Receberam-n'os á porta principal das usinas os Srs. João Albuquerque, vice-presidente em exercicio; Dr. Pereira Lima, presidente; Gastão Waddington, accionista, e Victor Santos, director-gerente, Dr. Belfort Duarte, Pinheiro Machado e Francisco Tozer, todos da grande empresa.

Foi, então, iniciada a visita á fabrica. Logo á entrada, em vastos compartimentos, perfeitamente installados, estão os grandes reservatorios para a fabricação do alcool. São os distilladores. Ahi todo o mel do assucar é extrahido por meio de bombas aspiratorias e conduzido para depositos apropriados, onde, depois de passar por processos convenientes, é produzido o alcool.

A companhia produz, com estes residuos, cerca de 10 pipas de alcool por dia. Em seguida passámos para os compartimentos onde se procede ao beneficiamento do assucar «Demerara». O processo de que a companhia usa é privilegio seu, differente dos usados em todas as outras usinas, mais pratico, hygienico e perfeito. Em um grande salão se acham os filtros, um dos processos curiosos da fabricação do assucar. Ha um asseio, uma ordem, irreprehensiveis em todas as dependencias da fabrica.

O assucar é ahi filtrado com o carvão animal, preparado nos grandes fornos das usinas, o que muito beneficia a qualidade do assucar, como optimo clarificador.

Aos fundos do vasto edificio estão situados os poderosos fornos alimentados a oleo combustivel, os primeiros deste genero aqui installados. A economia e o asseio, ahi, são flagrantes. A secção de ensaccamento a de exportação, como as demais, funccionam com methodo, sem precipitação.

A directoria da grande empresa e o pessoal da A NOITE, que a visitou

Os grandes toneis, onde é recolhido o mel aproveitado no fabrico do alcool

Os apparelhos ahi usados são novos, modernos, e asseiados. O pessoal da fabrica é idoneo, tendo já bastante pratica do serviço.

A fabrica tambem possue uma officina, dirigida por um mecanico competente, onde são reparados todos os apparelhos da usina, qualquer peça do machinismo.

A Companhia de Usinas Nacionaes é um dos maiores compradores de assucar para consumo. Beneficiando-o, produz o assucar de 1a e o de 2a, o branco triturado, exportando-os em grande escala para os Estados do sul. Fabrica ainda o de 3a qualidade.

As condições da companhia são prosperas, tendo dado optimos dividendos.

A impressão obtida pelo visitante é extraordinaria. Em meio de um ruido doudo dos machinismos em trabalho, homens que, semi-occultos por trás dos vastos reservatorios, dirigem o trabalho, puxam alavancas, emquanto um odor agradabilissimo enche todo o ambiente. No primeiro andar do edificio, á parte da frente, está installado o escriptorio, bem organisado e apparelhado para os fins da grande empresa.

Findada a visita, os membros da directoria da empresa, amavelmente, offereceram aos representantes da A NOITE um opiparo almoço, preparado com esmero.

Correu todo o agape alegremente, saudando os visitantes, em breve allocução, o Sr. João Albuquerque, vice-presidente da poderosa empresa.

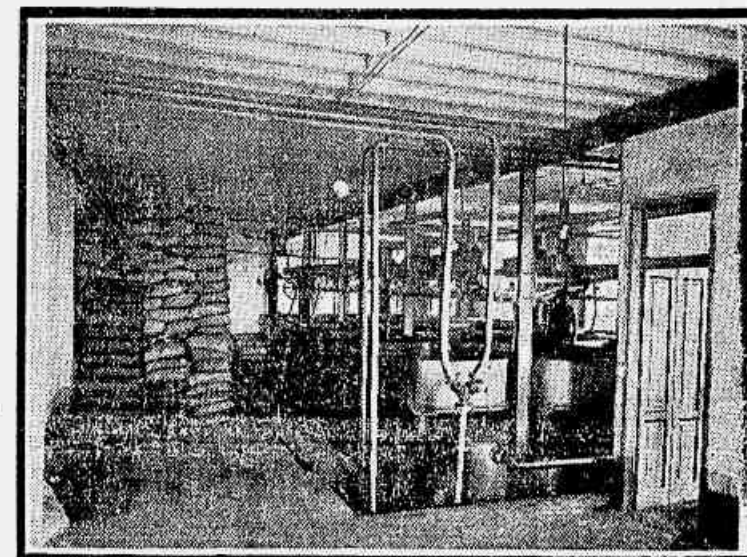
Um trecho da grande série de filtros

As gentilezas, o fidalgo acolhimento dispensados por toda a directoria aos nossos companheiros, foram verdadeiramente captivantes. A' saida, tiveram os nossos companheiros occasião de apreciar o grande movimento de carga e descarga das usinas.

Carroças, caminhões, automoveis da companhia, movidos a alcool, em uma fila interminа, passavam pelas portas do estabelecimento a carregar saccos de assucar já manufacturado, para a exportação, descarregando outros vehiculos materia prima para o fabrico.

Um movimento incessante, grandioso!

O edificio occupa uma área vastissima. Nos terrenos, ha depositos para carroções e estrebarias para os muares de propriedade da empresa, que possue todo o necessario ao seu grande movimento, de dia para dia crescente, progressivo, pois grande importadora que é, a sua exportação cada vez mais se dilata, cada vez mais se estabelecem negociações com outras praças dos Estados da Republica. Fica-se satisfeito, causa agrado, causa orgulho vermos em nosso paiz uma empresa tão activa, não olhando sacrificios, despesas para o engrandecimento do commercio brasileiro.

E gratos, agradecidissimos pela recepção captivante e pelo espectaculo inédito aos nossos olhos, retirámo-nos da grande fabrica, com a mais bella das recordações.

Um dos compartimentos, onde estão os apparelhos para o beneficiamento do assucar

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas gonorrhéas, Corrimentos e Flores brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Campestre

Amanhã ao almoço

Especial feijoada á brasileira

Lingua do Rio Grande com batatas

Arroz do forno á minhota

AO JANTAR

Leitão assado

Vinhos branco e tinto recebidos directamente do lavrador

Queijo da Serra da Estrella

Salpicões e presuntos de Lamego

Ourives 37 - Teleph. 3656 Norte.

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.** Depositario: Drogaria Berrini: rua do Hospicio n. 18.

NÃO FAÇAM IMPRESSOS

SEM SABER OS NOSSOS PREÇOS

PAPELARIA MASCOTTE

OUVIDOR, 165

Grande sortimento de cartões de visita, participação de casamento e nascimento

PAPEL E CARTÕES PARA LUTO

GRANDE STOCK A PREÇOS REDUZIDOS

Tabella do imposto do sello a 1$000!

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Cozido á Madrilenha

Rabada com carurú

Almoços-jantares e ceias ao ao ar livre no grande terraço

Chopps e sandwichs no bar terraço

Preços do Campestre

Salão e gabinetes para familias

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú -- Minas

Restaurant Auto Sportman

RUA S. JOSÉ 50 — TELEPHONE 5.286-C

Perez Gonçalves & Pereira

Todos os dias cozido á Madrilena. Terças-feiras, Angú á bahiana. Quartas, Tripas á moda do Porto. Sabbado, cabrito e arroz do forno. Domingo, Leitão e Perú á brasileira.

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Teixeira Mello & C.

A' rua do Rosario n. 24 esquina da rua do Mercado, communicam a todos os seus bons amigos e freguezes que acabaram de receber uma grande partida de tainhas, polvos e varios peixes e tambem a bella e saborosa castanha pilada.

E esperam ver coroados todos os seus esforços pela sympathia de sua numero sa freguezia.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 15 de abril

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE**

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

CASA REYNAUD

SUCCESSOR

SILVAIN BONARD

RUA DOS OURIVES N. 57

Figurinos-Revistas e Cartões postaes. Recebeu os novos numeros de «Revue Parisienne» 5$000. «Saison Parisienne» 5$000

(Pelo correio mais 500 réis)

assim como continua a receber novos figurinos e revistas da actualidade por todos os vapores

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

248—33ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 19ª

50:000$000

Por 4$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — RUA S. JOSE' — 81

proximo a rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

VENDEM-SE

oias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Coração

Comendo uma salada de fructas no Bar Carioca concertei o meu estomago e consolei o coração pelo custo de 500 réis.

Telephone 17-55 Central.

Bar Nacional

Cocktails, whiskeys, miscelaneous e bebidas com hortelã.

Punchs. Orchestra todas as noites

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218, Norte

GRANADO & Cª

MATRIZ

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

UNICA FILIAL

RUA Vde DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

Brigada Policial do Districto Federal

Intendencia da Administração

AVISO

O *Diario Official* chama concurrencia para o fornecimento de alimentação preparada para as praças do 1º batalhão da mesma Brigada, durante o 1º semestre do corrente anno.

Intendencia da Administração, 5 de Março de 1915.

Gil Antonio Dias de Almeida

Tenente-coronel chefe

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã

Quinta-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa: Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

Pasta antivenerea cura todas as feridas

Deposito: Granado & Comp. e nas pharmacias e drogarias.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

"DELEITES"

Deliciosos cigarros em carteiras, mistura especial do tabaco de D. Leite & Comp., Charutaria Goulart, avenida Rio Branco n. 124.

PROFESSOR

de latim, grammatica, [illegible] (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Pension des Alliés

L. Mal - Propriétaire

Chambres confortables

Cuisine française

Jardins-Divertions-Gymnase

29 rua Corrêa Dutra 29

Telephone 1089-Central

English Spoken

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE

qualquer quantidade de jojas velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Teleph. 2.843 — NORTE

Rodrigues & Filho

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Festival artistico do actor Antonio Tavares e da actriz Amelia Silva

Ultimas representações da opereta portugueza em tres actos, de A. Tavares, musica do maestro Filgueiras

SONHO FATAL

A mais intensa moralidade—Peça para familias

Pelo impagavel actor Ghira, a conferencia humoristica

Conflagração européa

Amanhã, ás 7 3/4 — SONHO FATAL. A's 9 3/4 — S. PAULO FUTURO. Dous espectaculos differentes numa noite.

Na Semana Santa — CHRISTO, O REDEMPTOR, musica do maestro Luiz Filgueiras, poema de Amira.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos puramente familiares

Graça sem pornographia

Representações da mais brilhante e espirituosa revista portugueza levada á scena nos ultimos tempos, em dous actos e oito quadros, original de Eduardo Schwalbach, musica do maestro Felippe Duarte

NICLES

Titulos dos quadros — 1º, Não chores que tambem vaes; 2º, Crise d'abundancia; 3º, De nariz p'ro ar; 4º, Cavaquinho da moralidade; 5º, A batota (apotheose); 6º, Fóra do Regulamento; 7º, Dentro do Regulamento; 8º, Os amores

Amanhã e todas as noites — NICLES.

Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO — Jesus, Olympio Nogueira; Virgem Maria, Lucilia Peres.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro—Segunda época.

Representação da celebre revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

Compères: Pateta Alegre, Augusto de Souza; Princeza Mi-Carême, Eugenia Brazão.

PINTO FILHO, o popular actor, fará as maiores proezas no papel de Cabo Elysio.

Afinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. « Mise-en-scène » a capricho de Avelar Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Direcção musical de Felippe Duarte.

Aviso importante — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã — Grande festival — Recita da actriz Victoria Miranda.

Sexta-feira, 26 — DE CAPOTE E LENÇO.

FOLHETIM D'"A NOITE" 36

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XVI

O DIABO

— Este bandido fugiu ha poucas horas quando o conduziam da Conciergerie para o Chatelet, dizem que póde subornar um dos guardas, que já está posto em custodia... Entretanto um individuo que mora perto do palacio viu-o, segundo elle diz, quasi ao anoitecer, escalar o muro do vosso jardim e desapparecer... é por isto que venho importunar-vos no cumprimento dos meus deveres, esperando que nos deixareis procurar em todo o jardim e querendo ter ainda a extrema bondade de consentirdes que as nossas pesquizas se estendam mesmo em todo o palacio.

A estas explicações, parecia que o céo ia descendo no peito de Montférare.

Um dos seus homens tinha sido preso, mas comprando um dos guardas conseguira evadir-se; isto era para elle de pouca importancia. Ainda que o membro da companhia fosse encontrado no palacio, nenhum mal podia vir para elle, porque, não tendo o bandido bem fixado o seu rosto, nem o conhecendo pelo nome, não podia denuncial-o.

Portanto, respirando com essa alegria que succede ao perigo imminente mas já longe, o barão respondeu delicadamente:

— Não tendes que desculpar-vos: partilho de todo o coração os interesses da policia. A minha casa está aberta e todos os meus criados vos acompanharão nas pesquizas a que ides proceder em todo o palacio.

— Mil agradecimentos, senhor barão, disse o official inclinando-se.

— Desejo que as vossas pesquizas não sejam infructiferas, continuou Montférare, e que o javali seja surprehendido pela matilha real.

O joven official não perdeu mais esta occasião de lisonjear o dono do palacio, e replicou:

— E' notorio, senhor barão, o vosso respeito pelas leis, ordem e probidade.

— Fazem-me essa honra.

— A vossa criadagem serve de modelo aos da sua classe, que todos os dias temos a castigar.

— E' que eu velo constantemente as suas acções, e a menor desconfiança, faço-os castigar a ponto... que Deus me perdôe de mais de um ter morrido sob o azorrague.

— E' admiravel, na verdade.

— Em querendo podeis começar... ah! que bella coincidencia, o senhor commissario está aqui.

O barão voltou-se para um personagem de aspecto respeitavel.

— Conde de Miremont, disse elle, eis um negocio da vossa competencia...

— Sim, bem ouvi, replicou o funccionario e não posso deixar de dizer que essa «borboleta nocturna» veiu morrer em vivas chammas. Vamos, senhor official, desembaracemos o palacio do senhor barão de tão perigoso hospede.

As duas autoridades deixaram o theatro e o espectaculo recomeçou.

Tabarin, depois de ter feito admirar a assembléa com seus trabalhos magicos, collocou no meio do palco uma tina, de onde tirou muitas serpentes de crystal, mochos e outras aves agoureiras, fazendo ultimamente sair o diabo, com o rosto coberto por uma mascara negra, e com os vestidos ornados de chammas.

— Filho do fogo e da noite, principe e senhor das trevas, diz-nos o que de mais importante se tem passado ultimamente nos infernos, disse Tabarin.

O diabo narrou o que havia no seu reino, mas alludindo ao que então se passava na côrte: a assembléa ouviu-o com alegria.

Na segunda scena o diabo começou a parodiar um orador muito em voga, chamado André, e tocou uma campainha para chamar o mundo para a sua egreja.

— Em que pensas tu, diabo? perguntou Tabarin, queres levar aquelles que te ouvem para o teu reino?

— Dig, din, don, respondeu o espirito maligno. Vinde ouvir, bellas damas, os meus edificantes discursos. A' força de vos fallar de virtude, hei-de fazer-vos esquecer della.

— Mas... continuas a tocar, exclamou Tabarin.

— Dig, din, don, torna o diabo. Vinde, senhores da côrte...

— Estão presentes, interrompeu o director.

— Vinde todos, continuou satanaz... vinde rojar-vos a nossos pés porque a hypocrisia e a mentira vos abriram as portas de inexgotaveis thesouros... do meu poderoso reino... Dig, din, don...

— Bem, bem, disse Tabarin, mas para que tocas mais?...

— Vinde tambem, gente do povo...

— Pois tambem elles!...

— Vinde commigo, e mostrar-vos-ei até onde vos levaram a vossa fraqueza na adversidade... a vossa cobiça... De hoje a tres seculos, cinco annos, tres mezes, dous dias, duas horas, trinta e dous minutos...

— Depressa o resto.

— Está marcado no relogio do inferno: nesse dia ninguem existirá no mundo que me não pertença. Vinde, pois, todos... dig, din, don.

— Nesse caso, perguntou Tabarin, tu e teus satellites são verdadeiros inimigos da humanidade.?

O diabo respondeu:

Inimigos somos da humanidade,

P'ra nós venham seu ouro e liberdade.

O barão estremeceu como si uma lamina de aço lhe penetrasse no coração.

Como sabemos eram aquellas palavras a divisa que elle dera a seus fieis bandidos.

Olhou para o actor vestido de satan com particular attenção, e através a mascara negra que lhe cobria o rosto pareceu-lhe ver que tambem este lhe dirigia expressivo olhar.

Desta vez o vinho do Porto, de Hespanha e do Rheno não puderam reanimar Montférare.

Emquanto o barão era dominado por novas angustias, trazidas por esta maldita «soirée» e o discipulo de Tabarin, depois de ter cantado, executava alguns passos da «trabansa» o commissario e o official do Chatelet, acompanhados por mais alguns individuos, entravam na sala.

Tinham explorado completamente o palacio sem terem encontrado uma alma.., uma alma de ladrão!

E asseguravam que o tinham visto entrar!

Os membros da justiça davam conta á assembléa do infrutifero resultado do seu trabalho quando o diabo, sempre saltando e gesticulando, entoou de um modo singular:

Nossa audacia é tanta,

Que á propria justiça espanta!

Veiu isto tão a proposito, que todos os espectadores, acostumados ás liberdades que os actores desta ordem se arrogavam, riram a bandeiras despregadas.

O joven official, ao despedir-se, tornou a pedir desculpa ao barão, e terminou dizendo que o empregado cumplice da fuga do bandido não ficaria impune.

Ao que o diabo respondeu:

Do ouro pela cobiça,

Enganamos a justiça.

Os empregados do Chatelet já iam longe, mas o diabo ainda lhes gritou:

Dos «Dez» não pretendam saber,

Si algum tempo querem viver.

Novos applausos acolheram o jocoso actor.

Ao terminar a representação, Tabarin annunciou á numerosa assembléa que o diabo, subjugado pela irresistivel belleza das damas presentes, renunciava os seus satanicos designios, e pedia licença para lhes offerecer alguns adornos que elle trouxera do inferno.

A estas palavras, o demonio desceu do tablado, trazendo um grande açafate forrado de seda, e percorrendo o circulo das damas, distribuiu entre ellas cadeias d'ouro, laços de perolas, braceletes, pulseiras, collares e grinaldas de rubis.

Sumptuosissimas surprezas do barão de Montférare!

Em seguida as portas da sala destinadas para a ceia se abriram, e deixaram ver sobre uma mesa inteiramente guarnecida, tantas riquezas e tão deslumbrantes que a sua descripção está fóra do alcance da nossa penna.

Deixemos, pois, o barão de Montférare e seus felizes convivas em redor da mesa, gosando a ultima parte daquella deliciosa noite.

XVII

O MENDIGO

Durante este tempo, Vicente de Paulo afastava-se do palacio do barão de Montférare com o coração mais angustiado que nunca. O seu ardente desejo de soccorrer Magdalena depois de ter sido mallogrado pela cruel austeridade da senhora d'Estouville, acabava de quebrar-se contra a feroz cobiça do barão de Montférare.

(Continúa).